



O novo Alfa Romeo 164 TD

VEÍCULOS

Uma entrevista com a proprietária da Auto Escola Macedo, Maria Cecília Lima Rodrigues, que alerta para a necessidade de uma educação mais rígida no trânsito, como forma de se evitar acidentes, está no Caderno de Veículos da GAZETA DE SERGIPE. O suplemento revela ainda que, a exemplo dos nacionais, as vendas de carros importados também caíram em abril, mês em que o Gol, da Volkswagen, retornou a liderança no atacado, com 17.270 unidades entregues às revendedoras.

Aos Leitores

Por problemas de ordem operacional na linha de transmissão da Embratel, a GAZETA DE SERGIPE ficou impossibilitada de publicar o noticiário nacional, como é de costume. A GAZETINHA também não circula neste domingo, mas as novidades da sociedade sergipana, com Pedrito Barreto, e a coluna Calçada, assinada pelo jornalista Nilson Barreto, estão nas páginas internas desta edição.

Mozer fora da seleção com hepatite

O zagueiro Mozer, do Benfica, está fora da Copa do Mundo que será disputada a partir do próximo mês, nos Estados Unidos. Ele foi cortado da Seleção Brasileira em função de problemas físicos, segundo anunciou ontem o técnico Carlos Alberto Parreira, que convocou o zagueiro Audair para substituí-lo. Segundo o médico Lídio Toledo, o organismo do atleta possui enzimas que atacam seu fígado, provocando hepatite tóxica.

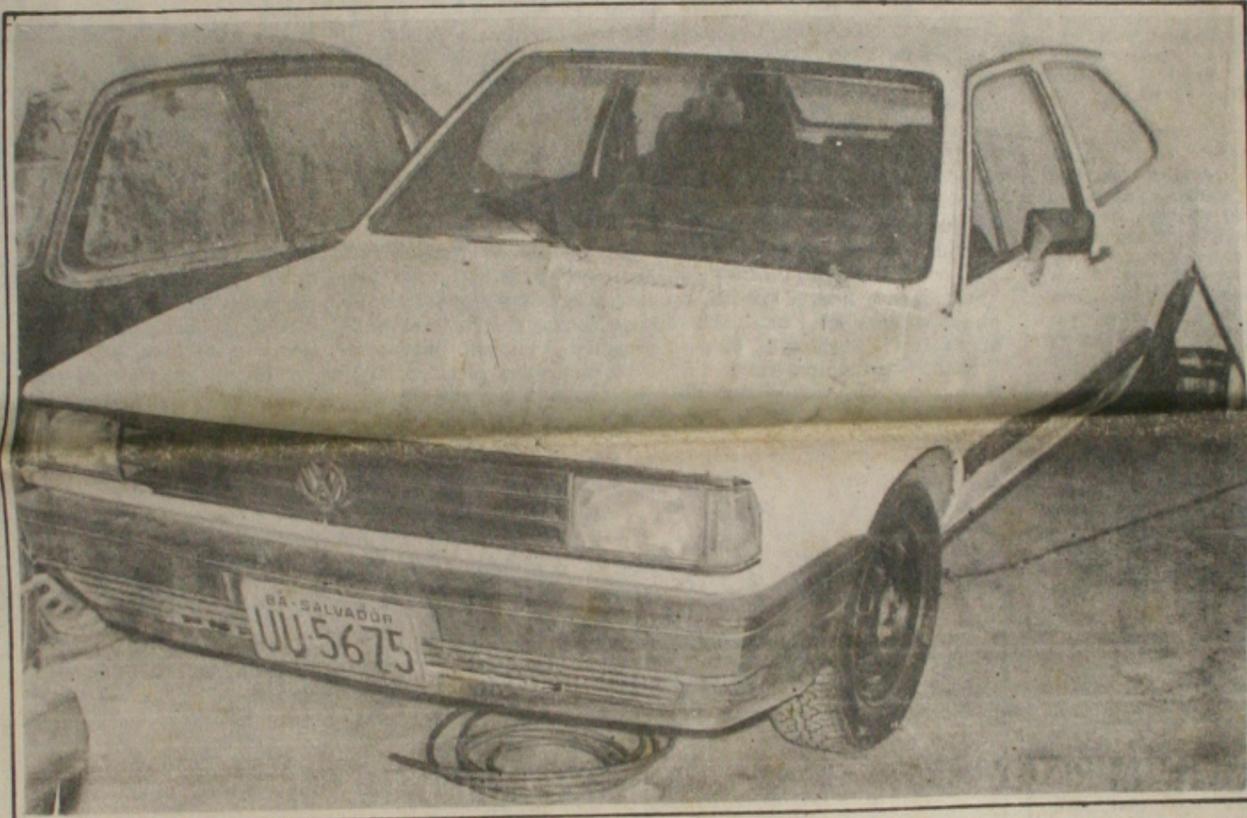


Mozer está fora da Copa

Carro roubado é apreendido em poder de assessor da SSP

Juíza não suspende convenção

A juíza Marilza Maynard negou ontem liminar ao recurso impetrado no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) por membros do Partido Socialista Brasileiro (PSB), tentando suspender a convenção regional marcada para este domingo. A juíza alegou que os impetrantes esqueceram de anexar ao processo documentos que comprovassem suas filiações ao PSB. Mas o ex-deputado Nelson Araújo, principal interessado na suspensão da convenção, ontem mesmo ingressou com um mandado de segurança com o mesmo objetivo e espera que o presidente do TRE, desembargador Barreto Prado, conceda liminar ainda hoje. O TRE já está julgando uma outra ação de Nelson Araújo, propondo a suspensão da convenção que confirmou Antônio Barbosa como novo presidente do PSB, porque, segundo ele, não foram respeitadas as normas estabelecidas pela direção nacional do partido. (Página 3A)



O Gol roubado foi apreendido e está no pátio da delegacia.

A Delegacia Especial de Roubos e Furtos de Veículos apreendeu esta semana o Gol UU-5675/BA, roubado em Salvador no dia 2 de março do ano passado. O carro estava em poder do assessor de imprensa da Secretaria de Segurança Pública, Roberto de Melo Medeiros que poderá ser indiciado em inquérito policial e até mesmo ser expulso da SSP. Ao ser interrogado, o assessor disse que comprou o veículo na feira que acontece todos os domingos em frente ao Shopping Rio Mar, por CR\$ 130 mil. O vendedor foi identificado por Adilson, mas Roberto Medeiros não soube dar maiores informações sobre ele.

O carro, segundo descobriu a polícia, pertence a Jair Ribeiro de Sá, que esta semana deve vir a Aracaju para recuperar o automóvel. Ainda em seu depoimento, o assessor da SSP disse que apesar de ter pago um valor irrisório pelo carro, não desconfiou que era roubado. (Página 4A).

Messias não pedirá voto para Cardoso

O deputado federal Manoel Messias Góis (PFL) já decidiu que não vai trabalhar a favor da candidatura do ex-ministro Fernando Henrique Cardoso. Messias, único delegado de Sergipe à convenção do PFL que votou conta a coligação com o PSDB, reclama da falta de programa de governo e das críticas formuladas por FHC à política neo-liberal proposta pelo PFL. (Página 3A)

Ricúpero define hoje com assessores as regras para o Real

O ministro da Fazenda, Rubens Ricúpero, se reúne neste domingo com toda a equipe econômica do Governo. Durante a reunião, que acontecerá a partir das nove horas, na sede do Banco Central, em Brasília, o ministro e seus principais assessores

começarão a definir os critérios para a entrada em circulação do Real, em 1º de julho. Esta semana, os técnicos do governo devem anunciar as regras para a conversão das mensalidades escolares e dos aluguéis para a URV.

Atendimento em hospital é precário

A falta de médicos está tornando cada vez mais caótico o atendimento num dos principais hospitais do Estado, o "Governador João Alves Filho", em Aracaju. Foi o que denunciou o vereador Ruy Dória, que fez um apelo ao secretário estadual de Saúde, Manoel Messias Andrade, no sentido de contornar o problema que, também sobrecarrega o atendimento em outros hospitais, principalmente o de Cirurgia. (Página 4A).

Acidente em rodovia de São Paulo deixa saldo de 19 mortos

Dezenove pessoas morreram e nove ficaram feridas na madrugada de ontem, quando um ônibus, que transportava estudantes bateu de frente com um caminhão carregado de piche na Rodovia SP-127. Uma ultrapassa-

sagem mal feita acabou provocando o acidente que chocou a população do município de Rio Claro, onde residia a maioria das vítimas. Dos 19 mortos, 16 eram estudantes que viajavam no ônibus.

Reajuste de tarifa pode ser semanal

O diretor-técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), Alvaro Melo, voltou ontem a defender a adoção de reajustes semanais ou, no máximo, quinzenais com base na variação da URV para as tarifas de ônibus, sob pena da atual política de aumentos levar o sistema de transporte da capital a sofrer um colapso total. Segundo ele, as empresas, que atualmente já pagam a maioria dos preços dos insumos que compõem a planilha de custos em URV, ficarão em situação mais difícil ainda já que desde sábado os combustíveis também acompanham a variação da URV. (Página 4A).

Fetase aponta crescimento do êxodo rural em Sergipe

O êxodo rural cresceu cerca de 20 por cento nos últimos 15 anos em Sergipe, uma vez que antes 60% da população do Estado residiam no campo e atualmente apenas 40% concentram-se nessa área. O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase), José Félix Neto, atribui este fato à seca que anualmente assola todo o Nor-

deste, ao desemprego, além da falta de financiamentos agrícolas acessíveis aos pequenos agricultores, e de uma política de reforma agrária mais ágil. Segundo ele, hoje há no Estado mais de 100 mil trabalhadores rurais sem-terra enquanto outros 80 mil pequenos proprietários empregam 70% da mão-de-obra existente no campo. (Página 4A)



Os empresários alegam prejuízos e as tarifas de ônibus podem subir acompanhando a variação da URV.

COTAÇÕES

RIO - URV (hoje) - CR\$ 1.696,69. Dolar Comercial: CR\$ 1.668,15 (compra), CR\$ 1.668,17 (venda). Paralelo: CR\$ 1.620,00 (compra), CR\$ 1.650,00 (venda). Turismo (Cotação do BB): CR\$ 1.610,00 (compra), CR\$ 1.635,00 (venda). Salário-Mínimo - 64,79 URVs (hoje CR\$ 109.928,54). UFIR - CR\$ 740,63 (maio). CR\$ 945,23 (dia 23). Última TR (dia 18/05) - 49,19%. Over (Interbancário) - 54,35%.

INFORME GS

NÍVEL

Numa análise da conjuntura política brasileira, não pode se deixar de lado a cultura de alguns políticos que primam pelo xingamento, como instrumento de atingir seus adversários. Isto o povo já reprovou, mas alguns insistem na prática. No momento, independente da escolha do vice do senador Albano Franco (PSDB), que se reuniu sábado, na sede do Projeto Nordeste, com o vice-governador José Carlos Teixeira e o governador João Alves Filho (PFL), para discutirem a escolha do vice, que deverá ser anunciado por Albano, temos a briga interna no PMN, entre Hélio Poderoso (presidente destituído pelo diretório nacional) e o deputado federal Jerônimo Reis (presidente nomeado para a comissão provisória que cuida da estruturação política do PMN). Um fato corriqueiro, entretanto, Jerônimo chama a atenção para um fato: as eleições vão ser decididas pelo povo e quem baixar o nível, será prejudicado. Cauteloso, Jerônimo tem dito que não quer voltar ao PFL e nem ao PTB, no caso do PMN ter problemas para registrar as candidaturas, o que ele acha que não haverá. Contudo, ressalta que os sergipanos desejam conhecer os programas de cada candidato e quem tiver o melhor, vencerá. De fato, as eleições de Sergipe têm que ser rotuladas pela ética e o trabalho de cada um. Mas será que o deputado Jerônimo Reis conseguirá convencer seus aliados que o caminho é este? Vamos ver.



BLITZ

A polícia fez um blitz na sexta e madrugada de sábado na Avenida Belra Mar, que foi bem aceita pela população, porque não houve truculência. É prova de que é fácil ser educado, trabalhar e agradar o povo, mesmo recebendo salários que não acompanham a inflação.

OUT-DOOR

Embora diga que não tem dinheiro, o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, espalhou pela cidade enormes cartazes, convocando seus correligionários para a convenção do dia 27, na Atlética, que sacramentará sua candidatura e a do senador Francisco Rollemberg (PMN) como vice. De repente, aparece dinheiro para tudo. O cartaz diz: "O povo na frente. Governador Jackson. Vice: Francisco Rollemberg. Grande convenção, às 20 horas, na Atlética, dia 27".

MACHADO

Rosendo Ribeiro Filho (PMDB) diz que se o vice de Albano Franco não for Machado, Rosendo não aceita. Rosendo aposta quase todas as suas fichas na indicação do deputado José Carlos Machado (PFL).

SEM CANDIDATOS

Numa conversa com um jornalista, Rosendo comentou que ainda não tem candidato ao Senado. Estou esperando que venham me dizer em quem votar, sou um homem de partido - completou o deputado representante de Lagarto.

MEDO

Numa discussão acirrada com Pedro Firmino (PPR), o deputado Bosco Mendonça disse que o problema do peerrista é que ele tem medo de ser oposição, em determinada situação vergonha, de ser situação. Bosco pediu que Pedro se definisse. Tudo porque Pedro denunciou que o prefeito José Almeida Lima não está distribuindo o vale-transporte aos servidores públicos municipais e quem recebe só tem direito a dez, o que só dá para trabalhar uma semana. Pedro também critica o não pagamento de horas extras a quem trabalha e os que não aparecem no batente, recebem muito bem.

VIAJANDO

Antônio Souza (PP) já avisou a Emanuel Nascimento (PDT), presidente da Câmara Municipal de Aracaju, que vai se ausentar do País por sete dias, para visitar sete países. Embora Souza tenha dito isso em tom sério, ninguém acreditou.

ELOGIOS

Embora filiado ao Partido Progressista (PP), que é dirigido no Estado pelo ex-governador Antônio Carlos Valadares, o vereador Antônio Souza promete fazer um discurso firme na segunda ou terça-feira, elogiando o deputado José Carlos Machado (PFL).

FORA

Tem muita gente estranhando o fato do deputado Ismael Silva (PT) ter confeccionado uma tabela com os jogos da Copa do Mundo e ter "esquecido" de colocar o candidato ao governo do Es-

tado, ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto (PDT), que tem o apoio do PT. O calendário tem apenas duas faltas: Ismael Silva e outra ele ao lado de Luís Inácio Lula da Silva, candidato à presidência da República pelo PT. Afinal, quando é que o PT vai assumir que está a reboque do candidato que sofreu intervenção na sua primeira administração como em Aracaju, acusado de ter praticado ou deixado que praticassem atos ilícitos?

EM PAZ

Os deputados Nicodemus Corrêa Falcão (PFL) e Carlos Magno (PFL) agora só usam ternos brancos.

APOSTA

O deputado estadual Joaldo Barbosa (Nego da Farmácia) apostou com um cidadão vinte milhões de cruzeiros como Pedro Firmino (PPR) não se reeleger. Depois de refletir um pouco, Nego desistiu da aposta e rasgou o cheque. Pedro quando soube, correu doído e até pediu alguns cheques emprestado, para apostar com Nego, mas o dinheiro já tinha deslizado.

ACORDOS

Carlos Magno está preocupado em ter uma eleição tranquila para deputado federal e vem fazendo acordos em vários municípios com candidatos a deputado estadual.

SÓ VINTE

O Partido da Frente Liberal deverá ter apenas vinte candidatos a deputado estadual. Sabendo que a disputa vai ser acirrada, o vereador Mendonça Prado busca no eleitorado jovem parte dos votos que precisará para sair da Câmara para a Assembleia. Prado diz que trabalha para ser o mais votado do PFL.

MÁQUINA

Carros, servidores e dependências da Prefeitura Municipal de Aracaju estão sendo utilizados para a campanha dos candidatos da Frente Única de Oposição (PT, PDT, PMN, PP, PT, PC do B e PSB). Enquanto isso, os servidores não recebem o vale-transporte. A Superintendência Municipal de Transportes (SMTU), segundo se comenta nos bastidores da política é a principal fonte de sustentação da candidatura do ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto de Lima.

PSB

Um grupo de líderes comunitários está se mobilizando para formação do diretório municipal do Partido Socialista Brasileiro (PSB) em Boquim. Antônio Barbosa, presidente do diretório regional do PSB, já foi informado que o partido, em Boquim, não apoiará Jackson. Até agora os socialistas não decidiram em quem votar.

O VICE

Numa conversa com jornalistas, o deputado Reinaldo Moura (PFL) foi indagado quem será o vice de Albano Franco e ele não pensou duas vezes: o vice é Machado. Essa é uma questão do PFL.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Os presidenciais

Ainda não se tem a noção exata da hipótese da federalização da campanha eleitoral deste ano. Os partidos estão formando alianças em cima, para Presidente, que diferem das coligações das bases, nos Estados, para Governadores. Há quem considere que a realidade local, com todas as suas tipicidades, termine prevalecendo, impondo a convivência com os diversos palanques, terminando prevalecendo, impondo a convivência com os diversos palanques dos presidenciais. Outros, contudo, acreditam que a força das candidaturas presidenciais. Outros, contudo, acreditam que a força das candidaturas presidenciais acelera a campanha estadual, determinando o comportamento do eleitorado. No primeiro grupo estão os partidários de Fernando Henrique Cardoso, Esperidião Amin, Orestes Quêrcia, Leonel Brizola e Flávio Rocha. Já o PT acredita no contrário e aposta que Lula ajudará nas definições dos pleitos nos Estados.

A influência do candidato Fernando Henrique Cardoso está diretamente vinculada ao êxito do programa econômico do Governo e ao sucesso do Real como moeda sem inflação. O preparo do candidato, sua visão de sociólogo, a modernidade do seu discurso, tudo perde importância para a jogada contida nas medidas econômicas, como a criação da URV, o ajuste fiscal, a nova moeda, e outras providências que o Governo do Presidente Itamar Franco, irrepreensivelmente, tem cumprido, consciente da missão relevante dessa transição política.

Não se sabe, também, avaliar o peso do PFL como coadjuvante da candidatura Fernando Henrique Cardoso. O que se tem notícia clara, já, é o desgaste da coligação dos dois partidos, de programas antagônicos: o PSDB é social-democrata, o PFL é liberal.

Tomando-se Sergipe como exemplo não se pode esperar muito da coligação de apoio a Fernando Henrique Cardoso. O PFL sergipano demonstrou sua indiferença em relação a FHC, declarando, publicamente, apoio a uma possível candidatura do ex-Presidente José Sarney e deixando de comparecer a Convenção nacional do partido que homologou a aliança. Sergipe não deve ser o único caso de infidelidade. E a infidelidade não será, na campanha, privilégio do PFL. Aqui mesmo, em Sergipe, o PDT deverá ser infiel com o candidato do partido, Leonel Brizola, para compensar o apoio que recebe do Partido dos Trabalhadores. O difícil vai ser, aos dois partidos inféis, explicar ao eleitorado o porquê das suas posições, além das explicações que terão de ser dadas a nível nacional das direções partidárias.

Os outros candidatos a Presidente não terão maiores influências em Sergipe. Espiridião Amin será pouco votado e o seu partido, no Estado, está participando da coligação liderada pelo PSDB do senador Albano Franco. O PFL do autor da proposta de Imposto Único, noite da campanha presidencial, é outro partido que compõe a coligação do PSDB/PFL. O

PMDB, que a nível local é também integrante da coligação do PSDB possivelmente fará campanha para Orestes Quêrcia, mesmo sabendo das poucas chances da sua candidatura. A vitória nas prévias animou o quercismo sergipano, que seguramente terá um palanque próprio, muitas vezes oposto ao palanque do candidato Fernando Henrique Cardoso. São situações novas, causadas pelo tipo de eleição, que vão requerer dos dirigentes partidários e dos candidatos certos e determinados cuidados. Por isso mesmo não será fácil federalizar a eleição.

Para o PT, contudo, tudo é diferente. Lula está na frente das pesquisas, há muitos meses, e os apoios que recebe são sempre incondicionais. E se houver problema, portanto, será com os demais partidos e não com o dos Trabalhadores que lidera o palanque, a campanha e tem um programa mais ou menos ortodoxo. O único problema, até agora, é com o PDT do governador Leonel Brizola, mas um problema que não é do PT e sim do sr. Jackson Barreto de Lima. O PMN, que está pendente de julgamento quanto ao seu controle no Estado, tem ligações nacionais definidas e não deverá se constituir, por enquanto, em obstáculos a que o palanque frentista cumpra seu curso de federalização do pleito. A boa performance do candidato petista independe de qualquer coisa e este é, pelo menos em Aracaju, o benefício da federalização da eleição de 3 de outubro.

EDIDELSON



Gaudêncio Torquato

"Em princípio pode, o que não se pode fazer é mágica; alguns aspectos nos causam perplexidade". Esse foi o tom da teleconferência sobre a lei eleitoral, promovida pelo TSE. Mais de duas horas não foram suficientes para tirar dúvidas de advogados, juizes, publicitários, jornalistas e profissionais de marketing, reunidos nos auditórios estaduais da Embratel, para ouvir as exposições dos ministros Sepúlveda Pertence e Carlos Velloso, respectivamente presidente e vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Todos saíram com a impressão de que esta será "a eleição dos advogados", tão volumoso será o contencioso jurídico.

As ambiguidades e interpretações divergentes acabaram transformando a conferência num espetáculo hilário. A essência do pensamento dos ministros é esta: o programa de TV poderá usar um ambiente fechado, maior que os estúdios normais das emissoras. Dá-se, portanto, uma interpretação lata ao conceito de estúdio. Poderá conter apresentadores, depoimentos internos de pessoas, vinhetas gráficas, jingles, mas está vedado o uso de cenas externas, mesmo as que aparecem em croma-key. O candidato poderá falar sob um fundo com sua foto congelada. A reprodução do real - uma cidade, com escolas, favelas, transporte - é vedada, pois a "mágica está proibida". Eis o espírito da lei: produzir um programa com características de estúdio.

A partir de possibilidades e proibições, a balbúrdia se instala. Não se pode usar trucagens ou

Lei eleitoral Balbúrdia e Burlas

montagens para distorcer a visão da realidade, degradar ou ridicularizar adversários, mas será permitido o discurso da exaltação aos candidatos, mesmo como suas virtudes superdimensionadas, na própria visão do ministro Velloso. Ora, superdimensionar a identidade de um candidato é distorcer a realidade. Uma vinheta feita por computador é um recurso com semelhanças da trucagem cinematográfica. A lei permite que cenas tomadas no estúdio poderão ir ao ar, mas as cenas, segundo o ministro Pertence, deverão evitar a caracterização da mágica.

Mas o que é mágica? Um candidato fanfarrão, usando o dom da oratória, não faz mágica quando se transveste de generoso, bondoso, caridoso, capaz, inteligente, o maior dos mortais? O discurso bem costurado - é bom que se diga - mistifica. Produz o efeito mágico de transformar água em vinho, coisa ruim em coisa boa, pessoas falsas em honestas. Por que se imaginar que o angodo ou a mágica se operam apenas por meio dos recursos das montagens e trucagens? Um vídeo sobre a história de um candidato - com informações objetivas sobre as fases de sua vida - certamente é um documento de apoio ao perfil. Poderá ajudar o eleitor a ter uma visão mais completa sobre o candidato. Mas está proibido. O que não está pro-

bida é a mistificação ao vivo no ambiente de estúdio.

A lei e suas interpretações, convenhamos, separam do bom senso. Só faltava mesmo um candidato com gagueira total ser proibido de receber ajuda de um intérprete. O mais estranho, porém, é que os ministros Pertence e Velloso têm interpretações diferentes para diversos ângulos. Se eles exibem dúvidas e perplexidade, imagine-se o que ocorrerá nos Estados. Juizes darão despachos exóticos, advogados adensarão as denúncias, enquanto marketeiros, publicitários e jornalistas quebrarão a cuca para engendrar fórmulas de burlar a legislação.

Infelizmente, os tucanos José Serra e Mário Covas, patrocinadores dessa malfadada lei eleitoral, não atentaram para o fato de que não se moraliza a política por decreto. As campanhas não sairão mais baratas. Os cenários serão mais sofisticados e os recursos de estúdio passarão por uma minimização. Por outro lado, as pesquisas quantitativas e qualitativas serão ampliadas, encarecendo as campanhas. Ou seja, o feitiço acabará se virando contra os feiticeiros.

Mais importante que a lei eleitoral é uma reforma política em profundidade: reforma partidária, reforma do sistema de representação e do sistema de voto. Regular, por lei, a forma de falar, o tom de voz e as maneiras de usar a TV é uma enorme asneira. Só comparável ao Febeapá dos tempos da lei Falcão.

Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e analista político.

Imunidade restringida e cassação

Os acontecimentos políticos dos últimos anos, em nosso país, têm demonstrado que o Brasil está passando por uma mudança de mentalidade na prática das atividades públicas. Temos tido experiências extraordinárias, "muitas vezes dolorosas, mas necessárias, nesse processo de renovação e aprimoramento, que só a Democracia pode permitir. O povo brasileiro anseia por homens públicos dignos, que correspondam às verdadeiras atitudes que visam o bem comum.

A Revisão Constitucional precisa refletir este espírito de renovação. O Brasil não pode continuar o país do famoso "feitinho". A lei deve ser cumprida. Cada um de nós, homens do povo ou homens do poder, temos que adquirir consciência dos nossos direitos e deveres como cidadãos.

Temos assistido, estarecidos, exemplos de maus políticos que maculam a vida pública, com procedimentos mesquinhos, antéticos e inescrupulosos. A CPI do Orçamento foi mais um episódio em que o horror se descortinou aos olhos de todos. Assim como os gregos que procuravam apresentar em suas tragédias a monstruosidade das vicissitudes humanas, justamente para, conhecendo-as, enfrentá-las e transformá-las em virtudes, nós estamos diariamente sendo expostos às cruzes da vida social, para, quem sabe, encontrarmos os mecanismos que possam nos aliviar dos males que prevalecem ou que existe de melhor. Se soubermos cobrar, daqueles que detêm o poder, posturas condizentes com os princípios éticos fundamentais, teremos, com certeza, um Congresso Nacional composto por pessoas dotadas de maior consciência cívica.

Dentre os temas de discussão entre os revisores da Constituição, está a questão de imunidade e da cassação do mandato parlamentar.

É claro que o parlamentar precisa da imunidade, no que diz respeito, principalmente, à sua liberdade de expressão e de ação, na defesa daquilo que beneficia a coletividade. A imunidade é um instituto legal que preserva o exercício do mandato. Não podemos admitir que um parlamentar seja coibido da livre manifestação do seu pensamento e ação. Esta imunidade, porém, não dá direito ao parlamentar que, antes de mais nada, é um cidadão, de cometer arbitrariedades e infringir a lei, seja usurpando bens ou até a própria vida de terceiros, seja no descumprimento de suas atribuições, julgando-se acima do País. Nesse sentido, entendemos que a imunidade deve existir, mas restringida, isto é, não pode servir de escudo para proteger procedimentos ilegais. Sendo assim, a cassação parlamentar deve ser o instrumento eficaz de punição, quando ela for imprescindível. O eleitor dá o mandato, porque acredita na representação. Quando se sentir traído, o eleitor, inclusive, deveria ter o direito de tirar o privilégio daquele que não sabe fazer jus ao seu cargo. É preciso criar regras que garantam o funcionamento eficiente do processo de cassação. Não é possível continuarmos a pensar que um parlamentar use e abuse de seu mandato impunemente. Se lutarmos para regulamentar os mecanismos de cassação de sua responsabilidade, poderemos contribuir para a grande onda de transformação da vida política brasileira. Só assim, conseguiremos fazer com que o homem público no Brasil repita as célebres palavras de Alexandre Magno: "Vim, para que ninguém possa lamentar as minhas obras". (Agência Planalto).

Valmor Bozza é professor universitário e sociólogo.

Gazeta de Sergipe

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Viação de Aracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação: (079) 222-4407, Telex: 792429.REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda, Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.º 51, de Copacabana, 664 - Galeria Mensual, Bloco A - 67 Andar. Telefones: (021) 256-2735 e (021) 256-5274, Telex: 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 15 Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex: 1-25474.Brazilian SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - 4418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875, Telex: 61-3485.Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre. DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão EDITOR Diogenes Bryner Noticiário Nacional Via Agência "O GLOBO" Os artigos assinados de seus leitores representam a opinião dos autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

ESCÂNDALO NA SSP

Assessor de Imprensa compra carro roubado



O Gol foi comprado por CR\$ 130 mil, em duas parcelas, na feira do Shopping Riomar. (Foto: Fernando Silva)

O assessor de Imprensa da SSP, radialista Roberto Nado de Medeiros, poderá ser indiciado em inquérito policial e até mesmo expulso da Secretaria Pública, por ter comprado um carro roubado em Salvador. O caso é investigado pela Delegacia Especial de Roubos e Furto de Veículos (DERFV), que já descobriu o proprietário do Gol UJ-5675, licença de Salvador, que ainda não havia sido licenciado.

Roberto Medeiros, em seu depoimento na Delegacia de Roubos de Veículos, disse que comprou o Gol na feira do Shopping Riomar que acontece nos domingos. O veículo foi vendido por um tal de Adilson, do qual sabe pouca coisa. O assessor de Imprensa da SSP pagou pelo automóvel ano 87, a importância de CR\$ 130 mil. A entrada de CR\$ 30 mil e o restante para 30 dias. Ele afirmou

que não desconfiou que o carro fosse roubado, apesar do preço irrealista.

Em meses que Roberto Medeiros circulava pela cidade com o Gol roubado. Um telefonista informou aos policiais da Delegacia de Roubos de Veículos o veículo. Com a confirmação, o problema foi comunicado a alta cúpula da Secretaria de Segurança Pública que orientou o delegado Marcos Passos a instaurar o inquérito policial, enquanto a Comandante de Polícia Civil se encarrega do inquérito administrativo.

De acordo com as informações levantadas pela Polícia Civil de Sergipe junto a Bahia, o Gol foi roubado no dia 2 de março do ano passado em Salvador. Ele pertence a Jair Ribeiro de Sá, que deverá vir a Aracaju na próxima semana para recuperar o seu carro, que está apreendido na garagem da DERFV.

Jair Ribeiro prestará depoimento no inquérito policial para dar mais informações sobre o roubo do seu carro.

VENDEDOR

Depois da apreensão do Gol, os policiais da DERFV estão trabalhando para localizar o vendedor, que dará subsídios para descobrir um possível quadrilha que trafica carros de Bahia para Sergipe. O delegado explicou que a prisão de Adilson, no momento, é mais importante para elucidar outros casos sob investigação naquela especializada.

Adilson poderá dizer ao delegado Marcos Passos de quem recebeu o carro e se Roberto não desconfiou pelo valor que ficou um veículo roubado. O assessor de Imprensa da SSP garantiu que desconhecia a procedência.

Tarifa de ônibus terá a sua projeção em URV

Segundo o diretor técnico do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), Álvaro Melo, o plano de estabilização da economia trouxe sérias desvantagens para os trabalhadores e apertou para as empresas do setor de transporte, posto que estas estão cobrando as tarifas em cruzeiros reais e comprando material de consumo e pagando os salários dos seus funcionários em Unidade Real de Valor (URV).

Por causa disso, diz Álvaro Melo, que os preços de reajustes tarifários a preço dos veículos foram os principais assuntos discutidos no encontro realizado em Ponta Negra, com a participação dos Ministérios da Fazenda e dos Transportes, da Frente Nacional de Prefeitos, do Fórum de Secretários de Transportes e da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU). A Frente Nacional de Prefeitos, disse Álvaro Melo, não aceitou a redução dos preços entre os reajustes tarifários nesta fase de transição do plano econômico. Entretanto, o Ministério da Fazenda não colocou obstáculos à adoção da sistemática. Alguns representantes do Fórum de Secretários admitem, no

entanto, considerar, no cálculo tarifário, uma projeção dos reajustes dos preços de insumos, de forma a compensar os aumentos dos mesmos no período em que a tarifa estiver fixa em cruzeiros reais. Uma vez que os insumos já estão sendo corrigidos diariamente pela URV, a NTU recomenda a negociação a nível local para que possa haver reajuste semanal das tarifas ou, na pior das hipóteses, quinzenal das tarifas. Em último caso, diz Álvaro Melo - a NTU sugere que se procure a adoção de projeções de aumentos dos insumos no cálculo tarifário, de forma a reduzir as perdas.

Com os acordos feitos sendo celebrados sem base na URV, afirma Álvaro Melo, a situação das empresas piora e se não houver um acordo rápido, com a SMTU, para que os reajustes sejam sem base em projeções, a dificuldade na reposição de peças e pagamento dos salários será inevitável. Entende que o trabalhador está "apertado", mas as empresas, por sua vez, estão de cabeça baixa, porque tudo aumenta em URV. É uma situação delicada e tem que haver uma solução, sem perdas excessivas para todos - defende Álvaro Melo.

Chuva deixa comunidade isolada

Os moradores da Terra Dura estão enfrentando sérios problemas com o sistema de transportes. Com as últimas chuvas as vias de acesso ao povoado estão impraticáveis e o tráfego de veículo é praticamente impossível. A coleta de lixo da capital está prejudicada com as precárias condições da estrada que liga a litorânea naquele povoado e a capital.

Os caminhões coletores passam muito devagar nas ruas e acabam atarrasando a coleta. O diretor-presidente da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), Hoover Passos Barreto, admite a precariedade na prestação do serviço com relação à coleta de lixo, mas também não poupa críticas à população que, segundo a sua versão também deixa de colaborar ao jogar aleatoriamente o lixo em terrenos baldios.

As maiores dificuldades, na opinião de Hoover Passos estão nos entulhos. As pessoas constroem carroceiros para retirar o lixo de áreas de construção civil das vias públicas. Erroneamente os carroceiros retiram os entulhos e lançam aleatoriamente em terrenos baldios causando maiores prejuízos. Hoover Passos adverte a população para que em caso de haver resto de obras em via pública solicitar a colaboração da Prefeitura Municipal através do telefone 133.

E cobrada uma pequena taxa e os restos de obras são retirados das vias públicas. Os entulhos são lançados na litorânea da Terra Dura e são usados como aterro sanitário. "Destes forma a população está contribuindo com a limpeza pública", adverte o diretor-presidente da Emsurb. Hoover informou ainda que, em caso do carroceiro ser flagrado lançado entulhos aleatoriamente em terrenos baldios na capital está sujeito a penalidades que variam de acordo com a reincidência, conforme previsto na lei 1.668 de 26 de dezembro de 1990 que cria a Empresa e estabelece suas atribuições e também com a lei 1.721 de 18 de julho de 1991 que prevê multas que variam entre 1 a 100 IFM.

De acordo com a opinião do diretor-presidente da Emsurb, a população estará contribuindo com a limpeza pública ao obedecer os horários estabelecidos pela Empresa Municipal de Serviços Urbanos para a coleta de lixo. Os dias e horários variam de acordo com a localização do bairro. No centro da cidade a coleta é feita diariamente a partir das 18 horas quando é encerrado o expediente, enquanto que em outras áreas a coleta é feita durante o dia de forma alternada.

Êxodo rural aumenta 20% nos últimos 15 anos em Sergipe

O êxodo rural em Sergipe cresceu cerca de 20% nos últimos 15 anos, visto que antes 60% da população residia no campo e hoje apenas 40%. A revelação é do presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado, José Félix Neto, atribuindo o fato à seca no Nordeste, ao desemprego pela agricultura, a falta de salário ao homem do campo e financiamento agrícola acessível para os pequenos agricultores, e a oferta de emprego e educação que os atraem para as cidades.

Segundo o líder sindical, existem hoje no Estado mais de 100 mil trabalhadores rurais sem terra e mais de 80 mil pequenos proprietários de terra, que empregam 70% da mão-de-obra excedente no campo. Revelou que

80% da produção agrícola do Estado vem destas propriedades, sendo, portanto, necessário que alguma coisa seja feita pelas autoridades governamentais no sentido de incentivar estes trabalhadores sem terra e pequenos agricultores a permanecerem no seu habitat natural.

Para José Félix, a solução para evitar o êxodo rural está em uma maior decisão política para o Nordeste no que diz respeito à distribuição de terra, ou seja, a utilização dos processos de reforma agrária. "O grande problema que o Nordeste tem é que os programas especiais de reforma agrária, financiados pelo Fundo Constitucional especiais de reforma agrária, financiados pelo Fundo Constitucional para o Nordeste (FNE) - que no ano passado li-

beram mais de um CR\$ 1 bilhão para investimento e crédito agrícola - beneficiou 42 milhões no Estado. Estas colônias produzem alimentos para Sergipe e até outros Estados, são condições de vida melhor aos donos de lotes, empregam milhares de pessoas por hectares e mantêm caminhões de frutas e verduras para o Ceasa, dando emprego a camponeses na capital", afirmou.

Concluiu que a criação do homem do campo para os centros urbanos pode ser evitada também com uma oferta de condições de sobrevivência com o crédito subsidiado, assistência técnica, construção de escolas nestas áreas e projetos de irrigação em regiões áridas e semi-áridas do Nordeste.

Incrá beneficia famílias com Programa de Reforma Agrária

Cerca de 1.100 famílias foram assentadas em Sergipe, desde 1985, quando iniciou efetivamente o Programa de Reforma Agrária no país. A informação é do superintendente regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), João Bosco de Andrade Lima Filho, enfatizando que o número de trabalhadores rurais com terra só não é maior hoje porque no período de 88 a 93 houve um hiato neste processo agrário, por conta da falta de regulamentação da lei que trata da RA em um dos seus artigos da Constituição de 1988, que só veio a ocorrer

em julho do ano passado. Ressaltou o superintendente que de 1988 a 1993 como o Incra, através do Governo Federal, não podia desapropriar áreas para fins de reforma agrária só assentou 57 famílias em Sergipe. "Este assentamento só foi possível graças a compra de duas propriedades no interior do Estado", acrescentando que o processo de compra e venda de terras é muito complicado daí porque o instituto só adquiriu duas fazendas nestes 5 anos", declarou.

Enfatizou que este ano deverão ser assentadas no Estado 350 famílias de trabalhadores rurais sem terra, em três áreas a serem desapropriadas pelo Governo Federal. São elas: Fazenda Maravilha, em Estância; Fazenda Curbe, em São Cristóvão e Fazenda Santana, de propriedade da Empresa Sergip. Disse que estas famílias serão selecionadas, uma vez que para ser beneficiada pela reforma agrária a pessoa tem de ser trabalhador rural, não ter vínculo empregatício com órgãos públicos e não ser proprietários de terra, entre outras coisas.

REFORMA AGRÁRIA

A reforma agrária começou efetivamente em 1985, com a criação do Estatuto da Terra. Foi paralisada em 1988 em decorrência da Constituição Brasileira, promulgada em 5 de outubro daquele ano, a ter colocado como prioridade e, consequentemente, precisar ser regulamentada. A lei que trata o que ocorreu em janeiro de 1993. A lei complementar que regulamenta o rito processual para desapropriação de área para fins de reforma agrária foi aprovada em julho do ano passado.



A projeção da tarifa de ônibus é em URV. (Foto: Fernando Silva)

Precariedade do João Alves é denunciada por vereador

Pacientes que estão sendo transportados de cidades do interior para o Hospital João Alves Filho, em Aracaju, não recebem a atenção merecida, porque parte dos médicos está sendo desviada para atender fora daquela unidade, onde o atendimento é precário por causa da diminuição do corpo clínico, segundo denunciou o odontólogo e vereador Ruy Dória, 1º secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Aracaju, que faz um apelo ao secretário de Estado da Saúde, Manoel Menezes, no sentido de que ele proíba o que está acontecendo, evitando a sobrecarga no Clíngia e a deficiência na prestação de serviços à população. Ruy Dória disse que nos seus plantões no Hospital João Alves Filho pode verificar o sofrimento dos sergipianos transportados do interior na busca de cura e encontra um péssimo atendimento, que é consequência

do que estão fazendo os médicos, que se vêm obrigados a cumprir missões fora do Hospital João Alves Filho.

Com o quadro cárdico em que se encontra o hospital, Ruy Dória disse que quem paga são os médicos, porque os pacientes e seus familiares não querem saber o que está ocorrendo e culpa o profissional pela deficiência no atendimento.

Conforme Ruy Dória, o profissional que não aceita as imposições da direção do João Alves Filho sofre as consequências da perseguição. O prejuízo é sempre da população que não tem a assistência merecida, por causa da política errada na área de saúde do Estado, uma vez que o ideal é que os hospitais regionais e até mesmo municipais possam atender a clientela na região e não obrigá-la a vir até Aracaju, onde não recebe o que tem direito - disse Ruy Dória.



João Bosco de Andrade diz que o Incra já assentou 1,1 mil famílias em todo o Estado. (Foto: Fernando Silva)

Messias Góis não vota em Fernando Henrique

Susana chama os deputados de omissos

Seis anos após a promulgação da Constituição Federal, os deputados ainda não fizeram as leis complementares e isto tem causado enormes prejuízos aos trabalhadores, principalmente o servidor público, segundo a vereadora Susana Azevedo (PP), que acusa os congressistas de interessarem por leis superfúas e que não irão influenciar na vida do assalariado. "Claro que temos honrosas exceções, mas, no geral, não está havendo o mínimo de preocupação com o povo", reclama.

Susana Azevedo cita o exemplo dos agentes da Polícia federal que tiveram a greve considerada ilegal pelo Supremo Tribunal Federal, justamente por falta de uma lei complementar, que regulamente o direito de greve. A vereadora disse ser contrária às paralisações por questões políticas, mas apóia as greves que têm razões justas, quando elas são feitas para a preservação do sagrado direito ao trabalho e por uma remuneração justa.

- Infelizmente, nós temos os governos estaduais e alguns municipais desrespeitando os trabalhadores, pagando com atraso; valores inferiores ao salário mínimo; e sem a conversão em Unidade Real de Valor (URV). Isso é um abuso contra o trabalhador e o responsável é o Congresso Nacional, que não fez as leis complementares. Estão rasgando a Constituição brasileira, negando direitos sagrados aos trabalhadores, inclusive com reconhecimento pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). Por outro lado, existem nove mil projetos tramitando no Congresso e a maioria não é de nenhum interesse da população. Este Congresso tem que mudar ou o país entra em convulsão social - adverte Susana Azevedo, lembrando que aqueles que não cumpriram com seus deveres de representantes do povo, terão a resposta nas urnas.

Albano trará mais empregos para o Estado

Para o líder do PSDB na Câmara Municipal de Aracaju, vereador Sérgio Bezerra, a esperança da geração de novos empregos, diminuindo ajudas bastantes na eleição do senador Albano Franco, candidato à sucessão do governador João Alves Filho (PFL-SE).

Albano Franco no comando do Estado, avalia Bezerra, é a certeza que os sergipanos têm de novos investimentos em diversas áreas, com a implantação de indústrias nacionais e estrangeiras, porque ele é um político que ultrapassou as fronteiras brasileiras e esse prestígio e a credibilidade funcionam como atração para investimentos privados.

Para ele o desenvolvimento sergipano não pode sofrer solução de continuidade e a opção para que isso não ocorra é justamente um Governo trabalhador, sério e com credibilidade junto ao empresariado e aos órgãos federais.

O senador Albano Franco, enfatiza Sérgio Bezerra, é um político transigente, que não tem obstáculos para conversar com ninguém, por isso seu livre trânsito em todos os segmentos da política e do meio empresarial. "Se nós queremos que empreitadas como Projeto Orla, Pólo Cloroquímico, Platô de Neópolis e outros sejam mantidos gerando riquezas e empregos, é essencial que a escolha no futuro governante recaia sobre uma pessoa competente e honesta e tais características são do senador Albano Franco" - assegura Sérgio Bezerra, cuja expectativa é de que as eleições se definam logo no primeiro turno.

O deputado federal Manoel Messias Góis, único delegado de Sergipe à convenção nacional do PFL que votou contra a coligação PSDB/PFL, já decidiu que não vai trabalhar pela candidatura de Fernando Henrique Cardoso à presidência da República, e ainda tem dúvidas se como cidadão, vai votar nele. Messias reclama da falta de um programa de Governo e das críticas formuladas por Cardoso a política neo-liberal proposta pelo PFL.

Manoel Messias disse que só votou a favor da implantação da Medida Provisória que criou a URV e o Real, na semana passada para não ficar omissos. Ele lamenta que a campanha de Fernando Henrique esteja cimentada apenas pelo Real. "Somente a partir de agosto é que a gente vai saber se o Plano terá bom desempenho", lembra.

APOIO

O deputado ficou surpreso

com a posição do PT durante a votação do plano econômico do Governo. "Eles votaram a favor de quase todo o plano. Só questionaram o item relacionado à reposição salarial. E olha que o PT será o maior prejudicado se o Real for um estelionato eleitoral. Se o Real for um novo Cruzado, estamos acabados. Em dezembro vamos saber", explica Góis.

Messias Góis rebate as acusações de que o PFL é fisiológico e adverte que o PSDB é quem ocupa hoje os principais cargos no Governo Federal e quem manda no presidente.

- O PSDB só nos chamou para a coligação porque nós temos uma maior estrutura, temos grandes bancadas na Câmara e no Senado e grande influência no Norte/Nordeste. Fernando Henrique vetou nomes como Luiz Eduardo Magalhães e Marco Maciel, como candidato a vice e terminou escolhendo Guilherme Palmeira, um nome que

não representa nada dentro do PFL - queixa-se o deputado.

MOLETA

Manoel Messias Góis acha que se em início de campanha Fernando Henrique já impõe vetos, "seremos apenas a moleta para transportar o abismo que dificulta sua chegada ao poder. Ele sendo eleito presidente nós seremos descartados".

O deputado acredita que Lula vence no primeiro turno e que no segundo é muito difícil sua vitória, porque será ele contra todos os outros. Mas no caso da vitória, promete dar entrada e projeto de lei fixando em US\$ 150,00 ou US\$ 200, o valor do salário mínimo.

- O PT e Lula se alimentam da miséria. Se acabar com a miséria acaba com o discurso do PT - reclama Messias. Para ele o candidato do PT tem dois discursos, um para o público externo e o outro para o interno.



Messias: Fernando Henrique quer uma moleta

Denúncia sobre Platô não procede, diz o procurador

Não procede a denúncia do deputado estadual Bosco Mendonça (PDT) de que o Tribunal de Justiça do Estado acatou mandado de segurança impetrado contra a desapropriação de um terreno na área em que está sendo implantado o Platô de Neópolis. A decisão judicial existe mas se refere a um pedaço de terra na área do projeto de carcinocultura, em implantação no município de Santana do São Francisco, sob a responsabilidade da Codise (Companhia de Desenvolvimento Industrial de Sergipe). O Platô, cuja área se estende a quatro municípios, inclusive Santana

do São Francisco, está sob a responsabilidade da Cohidro (Companheiro de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe).

O esclarecimento foi prestado ontem pelo procurador geral do Estado, Luiz Antonio Teixeira, para quem Bosco Mendonça age movido por dois motivos: desinformação e má fé. "O deputado está distorcendo a verdade para tentar confundir a opinião pública", afirmou. Por trás dessa conduta, o procurador vê interesses escusos. "O parlamentar, que usava uma fachada de esquerdista, deixou

cair a máscara e passou a defender aberta e ostensivamente os latifundiários", acusou. Na opinião de Luiz Antonio, a postura de Bosco Mendonça é comprometedor. "Quem combate um projeto que vai criar uma alternativa de desenvolvimento econômico numa região pobre, gerando 15 mil empregos permanentes beneficiando mais de 60 mil pessoas, é contra os interesses maiores do seu próprio Estado", argumentou.

O procurador deixou claro que o processo de desapropriação das terras do Platô de Neópolis segue seu curso normal. Tomando como parâmetro os preços praticados pelo mercado, o Governo do Estado avaliou as propriedades e estipulou os valores. Houve proprietários que, valendo-se das benfeitorias já implantadas na área por conta do avanço das obras do projeto, discordaram da proposta do Governo e fizeram contrapropostas absurdas, impraticáveis e especulativas. "É a essa insensatez que Bosco Mendonça faz coro, sem pensar no prejuízo que o Estado poderia ter se tivesse que pagar o preço dessa especulação insana", observou Luiz Antonio, que disse confiar na Justiça. "O Governo pagará o que for estabelecido pela Justiça, que jamais escapa à isenção e ao equilíbrio" enfatizou.



Luiz Teixeira explica medida judicial

Deputado apresenta proposta

O deputado Bosco Mendonça (PDT) está formulando uma proposta para garantir a continuação das obras do projeto de agricultura irrigada Platô de Neópolis, destinado à produção de frutas para exportação. Um dos maiores empecilhos ao projeto, atualmente, é a falta de dinheiro do governo do Estado, para pagar as terras que desapropriou na região do Baixo São Francisco para iniciar o empreendimento, o deputado sugere que os donos das propriedades receba parte dos lotes de irrigação como pagamento de suas indenizações.

"Com isso o governo completaria o processo de desapropriação das terras e poderia continuar tocando as obras para efetivar o seu projeto", disse Bosco.

Ele informou que vai

discutir sua proposta terça-feira à noite, na Câmara de Vereadores do Município de Neópolis. "Inicialmente, vamos conversar com os proprietários. Caso eles aceitem a sugestão, vamos tentar marcar uma audiência com o governador João Alves, para apresentar oficialmente a proposta.

CONTINUAÇÃO DAS OBRAS

Para o deputado, sua proposta, caso seja aceita, garantirá a continuação das obras do Platô de Neópolis, projeto que considera de fundamental importância para o Estado. Ele explicou que a questão das desapropriações está sendo discutida judicialmente, e, dentro do processo,

o Tribunal de Justiça do Estado já se manifestou, garantindo ao dono da fazenda Várzea do Valentin, Pedro Silva, a posse de sua propriedade até que o governo pague por ela o preço justo, conforme manda a Constituição.

"Nós queremos que o Projeto Platô tenha continuidade, que o BNDES libere os recursos necessários para a continuação da obra", disse ainda Bosco. "Mas também queremos ter a garantia de que os lotes do Platô vão ser ocupados e vão produzir, gerar empregos e trazer mais impostos para o Estado. E como isso não vai acontecer se não houver a indenização dos proprietários das terras, pelo preço justo, então, é preciso que essa questão seja logo resolvida".

Nelson tenta suspender convenção do seu partido

A juíza Marilza Maynard negou ontem liminar a recurso impetrado no Tribunal Regional Eleitoral - TRE, por um grupo de filiados do Partido Socialista Brasileiro - PSB, tentando suspender a convenção regional marcada para hoje. A juíza alegou que eles esqueceram de anexar ao processo documentos que comprovassem suas filiações ao partido.

Mas o ex-deputado Nelson Araújo não desiste. Ontem mesmo deu entrada num mandado de segurança com o mesmo objetivo. Ele espera que o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Barreto Prado, conceda a liminar hoje cedo, a tempo de suspender a convenção que deve definir pelo apoio a candidatura de Jackson Barreto, ao Governo e dos candidato ao Senado Antônio Carlos Valadares e José Eduardo Dutra, além dos candidatos proporcionais.

Caso o desembargador não

conceda a liminar, Nelson Araújo admite que terá de participar da convenção, já que pretende obter legenda para disputar uma vaga de deputado federal. "Nós não queremos acabar com o partido. Pretendemos apenas que seja legal e sem casuários tradicionais", explica Nelson Araújo.

O Tribunal Regional Eleitoral está também julgando outra ação de Nelson Araújo, que propõe a suspensão da convenção que confirmou Antônio Barbosa como presidente pela direção nacional, para que os filiados possa ocupar cargos no partido. Nelson Araújo reclama que o grupo que tomou o comando do PSB "não tem nada de ideológico ou pragmático, tanto é que só usa o partido para barganhas pessoais". O ex-deputado denuncia que Evandro Sena e Fred Vieira, outros dirigentes estão tentando obter cargos com José Almeida Lima e Jackson Barreto.

PMN realiza convenção e escolhe os candidatos

"A campanha para a sucessão de Sergipe tem que ser limpa e o povo é quem decidirá sobre o melhor candidato para o Estado", disse o deputado federal Jerônimo Reis (PMN), que ontem, sábado, esteve em Biquim e neste domingo viaja para Brasília, onde participará da convenção nacional do Partido da Mobilização Nacional (PMN), que decidirá sobre quem apoiar na sucessão presidencial.

Até agora, segundo Jerônimo Reis, o PMN está dividido entre Luís Inácio Lula da Silva (Lula-PT) e o ex-governador do Rio de Janeiro, Brizola (PDT). A tendência, comentou Jerônimo Reis, é que o partido libere os diretórios regionais, para que estes escolham entre Lula e Brizola.

Na reunião de Brasília, o deputado Jerônimo Reis, presidente da comissão provisória estadual do PMN de Sergipe, pedirá que a Executiva Nacional ratifique a decisão do encontro do último dia 26 de março, que destituiu Elio Poderoso da direção estadual de Sergipe e todos os diretórios municipais sergipanos, nomeando uma comissão provisória para cuidar do partido.

A decisão do Rio de Janeiro não satisfaz Elio Poderoso, que recorreu à Justiça. Recentemente, segundo Jerônimo Reis, o Tribunal Regional Eleitoral

(TRE) do Rio de Janeiro se julgou incompetente para decidir sobre mandado de segurança impetrado por Hélio Poderoso contra Celso Brant, presidente nacional do partido, sobre a dissolução do diretório de Sergipe. Hélio vai ter que recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, que é o fórum competente para julgar o que ele quer. Com isso, nós faremos nossa convenção regional no dia 27, quando iremos definir os nomes dos deputados Joaldo Barbosa e Artur Reis e mais de Antônio Pastel e o ex-prefeito de São Cristóvão, Lauro Rocha como candidatos a deputado estadual e mais os dois federais, que são eu o ex-deputado federal Bosco França" - disse Jerônimo Reis.

Ao ser indagado sobre a confusão com o PMN, Jerônimo Reis responde que os adversários têm que se preocupar é com a campanha deles, pois a decisão é dos sergipanos, nas urnas. "Eu sou candidato nato e espero que deixem o senador Francisco Rollemberg (PMN) disputar as eleições. Se nós quiséssemos ficar na situação, não teríamos ido à oposição. Acho que o governador deve mostrar que fez um bom governo e fazer seu sucessor, deixando de lado questões miúdas e que cada um decida seu rumo", - declarou.

Mercado de trabalho

Administrador quer reconhecimento do CRA

O Estado derrubou último obstáculo para os técnicos de nível médio

Max Prejuízo, coordenador do Movimento pela Valorização do Curso Técnico de Administração, está reivindicando junto ao Conselho Regional de Administração de Sergipe, que reconheça os técnicos da área, uma vez que a única argumentação que o CRA-SE usava para não cumprir a lei, era que o Estado não reconhecia esses profissionais, inclusive não havia no quadro de pessoal a figura do técnico de Administração. Hoje, diz Max Prejuízo, o quadro é outro, posto que o governo do Estado, no projeto de Reestruturação do D.E.R., coloca os administradores de empresas de nível médio no mesmo patamar de outros técnicos.

O administrador de empresa de nível médio, segundo Max Prejuízo, atua em diversas áreas: administração geral; setor de produção; setor de pessoal; setor de administração contábil e financeira; processamento de dados; e no setor de vendas. Entretanto, mesmo com o curso reconhecido pelo Ministério de Educação e dos Desportos, por mais estranho que pareça, o Conselho Regional de Administração de

Sergipe não quer reconhecer os técnicos como profissionais, o que dificulta o acesso tanto no serviço público, como na iniciativa privada. Isso encurta o mercado de trabalho e causa desemprego, ou subemprego, pois algumas empresas, certas de que não há qualquer tipo de fiscalização e nem reconhecimento da categoria por parte do CRA-SE, pagam o que querem ao profissional, que é de suma importância para a administração - disse Prejuízo.

APOIO NA ASSEMBLÉIA

É bom destacar, disse Max Prejuízo, que os deputados estaduais estão apoiando nossa luta, inclusive contamos com parlamentares de partidos diversos. O líder do PT, Ismael Silva, defendeu a negociação da questão com o CRA-SE, lembrando que a regulamentação da profissão vem de 1981 e o curso foi implantado pelo governo estadual nas escolas da rede pública. Ele ressaltou a crise social do país, lembrando que se "existe um segmento capaz de levantar o Brasil com sua força de trabalho e criatividade é

a juventude".

Por sua vez, o professor Nicodemos Corrêa Falcão, ex-secretário de Estado da Educação e do Desporto, lamentou que o Conselho de Administração não tenha ainda regulamentado a profissão, principalmente porque a iniciativa privada poderia absorver diversos profissionais. O deputado Nicodemos Corrêa Falcão (PFL) afirmou que no Estado o cargo de técnico não é especificado e o DER já tem técnico em administração. "Essa de colocar a culpa no Estado é uma desculpa esfarrapada, porque quando estávamos à frente da Secretaria de Educação tivemos a oportunidade de participar da criação do curso".

Enquanto isso, o deputado Ivan Leite (vice-presidente da Assembleia Legislativa), PPR, que também é profissional de administração, propôs que fosse feito um requerimento ao Conselho de Administração para saber quais os empecilhos para a regulamentação da profissão. "Na medida que é aberto um curso, existe uma profissão, e ela deve ser regulamentada para que os profissionais exerçam dignamente seu

trabalho" - comentou Ivan Leite, que sugeriu que seja apresentado um requerimento na Assembleia, solicitando do Conselho o atendimento à lei e a reivindicação dos profissionais. Aproveitando-se disso, Ismael Silva foi mais além, propondo a criação de uma comissão de deputados e estudantes, para uma conversa com a direção do Conselho. Ismael também sugeriu que o presidente do Conselho, Carlos Eloy, seja convidado a fazer uma palestra na Assembleia Legislativa, explicando o que há de realidade.

Para Max Prejuízo, é fundamental o exercício regulamentado da profissão e diz que não há a intenção de uma queda-debraço com o Conselho. "Nós queremos é a somação, porque o Conselho é nosso órgão representante legal e ele reconhecendo o que a lei já determina, estaremos dando estímulo aos jovens que se formam em técnicos de administração, que hoje, infelizmente, não têm perspectivas de aproveitamento no mercado de trabalho" - comentou Max Prejuízo, certo de que haverá o consenso sobre a reivindicação dos seus companheiros.

Canaviais

Universidades discutem Plano Sucro-Alcooleiro

Como fruto da viagem à Maceló, quando foi discutir com Reitores do Nordeste o Plano Sucro-Alcooleiro, o professor Luiz Hermínio, voltou dizendo da importância da intensificação de cooperação técnica entre a Universidade Federal de Alagoas e a de Sergipe.

Analisando o Reitor da UFS, que existe concretas possibilidades para o aumento da cooperação técnica com a Universidade Federal de Alagoas, inclusive na área de cursos de pós-graduação, na área de pesquisas que podem ser desenvolvidas em conjunto, como também a troca de experiência.

Quanto a reunião da Rede Inter-Universitária de Desenvolvimento Sucro-Alcooleiro (RIDESA), disse o Reitor, que um dos temas discutidos foi o apoio Governamental à atividade canavieira. Foi colocado na ocasião, a importância de se considerar a produção de cana sob os aspectos energéticos.

Uma outra importante alternativa é alimentar, na produção do açúcar. No conjunto do Programa, ficou claro, disse ainda o professor Luiz Hermínio, que o Programa Sucro-Alcooleiro está totalmente desamparado no País. Não há uma definição política clara dos caminhos a serem seguidos. As responsabilidades não ficaram devidamente delimitadas.

Entende o Reitor da Universidade Federal de Sergipe, que diante de tal situação, as Universidades, por um questão de responsabilidade patriótica, assumiram o acervo, o patrimônio, e os recursos humanos do extinto Planalucar e do IAA, com a finalidade de evitar o desperdício de todos estes recursos acumulados ao longo dos anos, e que na visão das Universidades, tem uma importância estratégica para o país.

Como o Governo levou às mãos e deixou o programa andar solto, e as Universidades o que tem conseguido fazer, é um processo de cooperação técnico-científica para o desen-

volvimento de pesquisa da área, mas isto não resolve o problema global da área da produção da cana de açúcar que requer investimentos em vários setores, e várias políticas articuladas tanto na área econômica como agrícola.

Explica ainda o Reitor, que um dos pontos a se examinar é o da exportação que influencia na abertura do mercado internacional e os negócios que deverão ser estabelecidos em consonância com os vários países produtores de cana de açúcar.

Foi também na reunião da RIDESA, estabelecido a importância das Universidades, além desta preocupação com a pesquisa, também procurar de alguma forma tentar sensibilizar as autoridades para que se faça uma retomada de atenção ao Programa Sucro-Alcooleiro no nosso país.

Na reunião, ficou definido, disse ainda o professor Luiz Hermínio, que os Reitores deveriam lutar para que se restabelecesse um Fundo de Apoio ao Programas desenvolvidos pela RIDESA. Também ficou definido que o RIDESE precisa ser reformulado, com vista à valorização das discussões técnico-científicas na área.

Contou o Reitor que também visitou a Estação Experimental Agrícola Del-Sa-Gitar da Universidade Federal de Alagoas que se dedica à atividade rural. Ela incorporou os equipamentos a práticos do IAA e passou a se constituir em uma estação experimental de desenvolvimento de pesquisa e de geração e transferência de novas tecnologias.

Na visita que fizemos à Estação Experimental - disse o Reitor - obtivemos importantes subsídios para o desenvolvimento de ações com vista a consolidação dos trabalhos que vem sendo realizados pela UFS na área das ciências agrícolas. Vamos fazer uma reunião com os técnicos, no sentido de fortalecer a atuação da Universidade na área agrícola, finalizou.

Privatização

País corre risco de perder independência

O deputado federal Pedrinho Valadares fez um apelo ao deputado José Lourenço, que preside a comissão que analisa as privatizações das estatais que agilize todos os processos, para que haja uma definição sobre a questão. Pedrinho defendeu que as empresas lucrativas e rentáveis, como Petrobrás, Companhia Vale do Rio Doce e dos Sistemas Eletrobrás e Telebrás não sejam vendidas, porque elas representam setores estratégicos para o País e se incorporaram ao patrimônio do povo brasileiro.

Pedrinho Valadares é o autor da emenda que manteve monopólio estatal do petróleo, impedindo a venda da Petrobrás, mas entende que a batalha ainda não foi vencida, uma vez que o presidente da Comissão Diretora do Programa de Desestatização, André Franco Montoro Filho, tem como certa a venda da Petrobrás, Vale do Rio Doce, Eletrobrás e Telebrás, prevendo uma arrecadação de US\$ 60 bilhões.

Num discurso feito na Câmara Federal, no meio da última

semana, Pedrinho Valadares externou sua preocupação com as privatizações de empresas lucrativas, destacando que as quatro que despertam a cobiça das multinacionais são importantes para a soberania do País e disse que a Petrobrás tem uma função social muito grande em Sergipe, um dos maiores produtores de petróleo do País.

Pedrinho Valadares também ressaltou a importância da Vale, Eletrobrás e Telebrás para Sergipe, lembrando que o porto do Estado, um sonho que se tornou realidade é administrado pela Vale e com sua privatização haverá um dano enorme para a economia sergipana, além dos problemas sociais com o desemprego e diminuição dos salários dos trabalhadores.

Segundo Pedrinho Valadares, embora o Estado seja sempre um mau administrador, algumas empresas superaram os obstáculos, se tornaram competitivas e por isso são as preferidas do capital estrangeiro.

Indústrias

Investimentos do Finor no Nordeste é de 15 trilhões

Para a implantação completa dos 772 projetos, ora em andamento, apoiados pelo Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) serão necessários investimentos da ordem de CR\$ 15,9 trilhões, a preços atualizados. Parte dessas inversões já foi realizada. Desses total, CR\$ 5,1 trilhões representam a parcela do Fundo. Esses dados, divulgados pela Diretoria de Administração de Incentivos (DAI) da Sudene, indicam ainda que, quando concluídos, os empreendimentos vão criar cerca de 179.265 empregos diretos no Nordeste.

O setor industrial foi o que mais apresentou pleitos à autarquia. Os 322 projetos industriais, representando 41,7% dos que estão em diferentes estágios de implantação no Nordeste, serão responsáveis pela criação de 119.494 empregos diretos (66,6% do total). Serão necessários CR\$ 10,2 trilhões, dos quais

CR\$ 3,5 trilhões do Finor, para a execução total desses empreendimentos. O segundo setor beneficiado é o da pecuária com 206 projetos, que utilizará CR\$ 838 bilhões, sendo CR\$ 465,2 bilhões do Finor. Serão criados 10.494 empregos diretos (5,9% do total previsto).

Os dados da Sudene apontam o setor agrícola como o terceiro em número de projetos em implantação, com um total de 147. Os investimentos necessários são de aproximadamente CR\$ 827,5 bilhões. O Finor destinará CR\$ 384,1 bilhões para a implementação, criando 23.406 empregos diretos, o equivalente a 13% da soma prevista considerando-se todos os empreendimentos a serem instalados na Região.

Em seguida, vêm os 37 projetos agroindustriais, com recursos da ordem de CR\$ 850,6 bilhões, dos quais CR\$ 327 bilhões

do Finor, criando 12.469 empregos diretos. Os empreendimentos turísticos somam 38. Eles investirão CR\$ 249,5 bilhões. A parte do Finor corresponde a CR\$ 86,6 bilhões. Juntos, eles vão criar 4.774 empregos diretos. No setor pesqueiro serão implantados 15 projetos. Os recursos necessários são da ordem de CR\$ 149,2 bilhões, dos quais CR\$ 75,5 bilhões serão garantidos pelo Finor. Serão criados 2.173 empregos.

Existem ainda sete projetos de telecomunicação. Eles necessitam de CR\$ 352,5 bilhões para a sua execução. O Finor participa com CR\$ 116,4 bilhões. Está prevista a criação de 6.205 empregos diretos. Já o setor de serviços tem apenas dois projetos em implantação, cuja implantação total requer investimentos da ordem de CR\$ 2,4 bilhões, sendo CR\$ 171,8 bilhões. O setor criará 250 empregos diretos na Região.

Zona Franca em discussão

Uma das mais importantes empresas peruanas, a Promperu, e empresário da Zona Franca Industrial daquele país estarão juntos em um estande da Feira de Produtos e Serviços, evento paralelo na programação do 2º Congresso de Marketing do Cone Sul, que acontece entre dias 29 e 31 de maio em Curitiba (PR). O objetivo é um só: demonstrar o potencial do Peru e atrair negócios para a região. Desde o lançamento do Congresso em Lima, os empresários peruanos têm mostrado um interesse cada vez maior de integrar o Mercosul e fazer parte de um provável bloco econômico do Cone Sul.

A Promperu, que tem seu controle dividido entre o Estado e a iniciativa privada (com 50% de participação de cada um), pretende aproveitar o Congresso para ampliar suas perspectivas de novos negócios. Por isso, a empresa vai promover uma sessão extra para os empresários participantes no dia 30 de maio. Ludwig Meier, secretário executivo da Promperu, abarcou temas como estabilização política do país e reformas sociais e econômicas; investimentos estrangeiros; privatização; e oportunidades de investimentos no Peru.

A mesma expectativa de uma maior integração comercial com o Cone Sul envolve a delegação da Zona Franca Industrial da cidade de Ilo, na fronteira com a Bolívia, já que o Peru passa por um boom econômico com a normalização política e a com redução das atividades do grupo guerrilheiro Sendero Luminoso. Os investimentos estrangeiros aumentaram consideravelmente, o que incentiva os empresários locais a procurar parcerias entre seus vizinhos Sul-Americanos.

Plano Real bagunça a economia do Estado

Falando com a experiência de quem já exerceu vários cargos na administração pública, o deputado estadual José Carlos Machado (PFL), ex-secretário de Estado de Obras Públicas, diz que a bagunça na economia brasileira impede setores públicos e privado de executar qualquer tipo de planejamento administrativo num prazo superior a 30 dias.

Segundo Machado, as incertezas impedem inclusive que haja uma política salarial efetiva no setor público, porque o Governo não sabe se a arrecadação vai aumentar substancialmente, oferecendo-lhe condições de honrar seus compromissos

com salários e obras. "Lamentavelmente, está muito difícil governar numa conjuntura dessa" - acusa Machado.

ESFORÇO

Apesar de tudo, o Governo do Estado tem feito um esforço enorme, para viabilizar alguns financiamentos prometidos. Enquanto isso não acontece, vem sendo tocadas obras como do Platô de Neópolis, que vai gerar 15 mil empregos diretos, estimulando a economia sergipana.

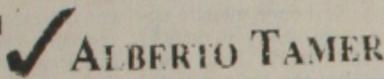
No momento, há uma promessa do

BNDES de liberar os recursos para conclusão das obras do Platô de Neópolis. José Carlos Machado diz que há a esperança de que o Banco Mundial financie as obras do programa de estruturação do turismo para todo o Nordeste, incluindo Sergipe, enfim, não se perdeu a fé no desenvolvimento de alguns projetos com apoio de financiamentos de fora. Além disso, há ainda a expectativa de que algumas obras de Sergipe sejam incluídas ainda no Orçamento de 1994 - observa José Carlos Machado, ressaltando que é muito arriscado planejar qualquer coisa e acreditar que haverá êxito total, por

causa da conjuntura nacional.

- A cno que está na hora do Governo Federal implantar logo esse real, para que a economia seja estabilizada, os governos estaduais e a iniciativa privada possam planejar obras e investimentos, porque do jeito que está é impossível fazer previsões em qualquer setor. No caso público, é pior, porque existem obras e pagamento de pessoal. Você não pode executar o que se propõe e nem adotar uma política salarial de recomposição de salários, pois há o risco de não haver dinheiro no final do mês para cumprir-la; arrou José Carlos Machado, por

Economia Internacional



O preço da pirataria

Era de se esperar. Correm insistentes rumores em Washington e Genebra sobre possíveis sanções a importações brasileiras devido a nossa demora em aprovar a lei de patentes e propriedade intelectual. Nos comprometemos com isso no Gatt, mas até agora não há qualquer perspectiva de que o projeto, enviado há dois anos pelo governo ao Congresso, seja aprovado no Senado. Ele já passou pela Câmara mas está emperrado por pressões de toda ordem, principalmente dos setores industriais brasileiros interessados em continuar pirateando impunemente produtos estrangeiros. Na última vez em que os Estados Unidos impuseram sanções ao Brasil por esse motivo, entre 1989 e 1991, deixamos de exportar papel e celulose para aquele país no valor de 300 milhões de dólares. Perdemos definitivamente uma parte desse mercado.

Desta vez, a reação generalizou-se. Não se concentra só nos Estados Unidos, mas já surgiu, esta semana, em Genebra, já que não estamos cumprindo o acordo firmado no Gatt.

O presidente da Associação Brasileira dos Exportadores, Pratinô de Moraes, viajou nesta sexta-feira muito preocupado para Washington. Vai manter contatos, por dois dias, com a embaixada brasileira. A preocupação justifica-se. O lobby das indústrias norte-americanas de produtos farmacêuticos, química fina e informática é poderosíssimo. As retaliações poderão incidir especialmente sobre nossas exportações de papel, celulose e produtos siderúrgicos.

É o preço da pirataria.

RICUPERO NO GATT? - Hugo Paemen, o principal funcionário do Gatt, estará no Brasil nos próximos dias 25 e 26 participando de seminário. Ele já tem entrevistas marcadas com o chanceler Celso Amorim e com o ministro Rubens Ricupero. Um dos assuntos, certamente, será a sucessão de Peter Sutherland, que deixa a direção daquele órgão no final do ano. O nome de Ricupero continua cotado em Genebra para substituí-lo, como representante dos países em desenvolvimento. Ricupero, muito respeitado, foi por muitos anos delegado brasileiro junto ao Gatt.

O NEGÓCIO DO SÉCULO - Os contratos firmados pela AT&T, a Boeing e a Douglas com o governo da Arábia Saudita, no valor global de 10 bilhões de dólares, irão criar pelo menos 150 mil novos empregos nos Estados Unidos. As operações só foram possíveis devido à interferência pessoal do presidente Clinton, e o generoso financiamento do Eximbank norte-americano, já que está curto o crédito saudita nos bancos privados. Há petróleo mas não dinheiro. Sem Clinton não haveria negócio. E lá ninguém o acusou de estar protegendo indústrias privadas.

O DÓLAR BARATO - Apesar das declarações oficiais, o governo norte-americano não está muito preocupado com a queda do dólar e a valorização do yen. Isso está tirando o sono das autoridades japonesas, já que muitas firmas passaram a produzir fora do país. As exportações japonesas enfrentam maior competição dos produtos norte-americanos, mas baratos devido à queda do dólar.

FAZENDEIROS RUSSOS - Mais uma surpresa na Rússia: já existem pelo menos 265.000 fazendeiros particulares produzindo quase sem auxílio do governo que não está gastando mais US\$ 1,6 bilhão na compra de grãos. Ainda este ano privatiza a imensa empresa Roskhlébroproduct, que monopoliza o mercado de grãos. Até agosto, 30% estará tudo nas mãos dos novos fazendeiros. Mesmo assim, ainda este ano a Rússia importará dos EUA 2 bilhões em grãos. A autosuficiência russa levará anos.

Cliente Safra tem seu dinheiro sempre bem investido. Ou, se preferir, automaticamente bem investido.

Aplicações Safra

Jacqueline Kennedy será sepultada amanhã

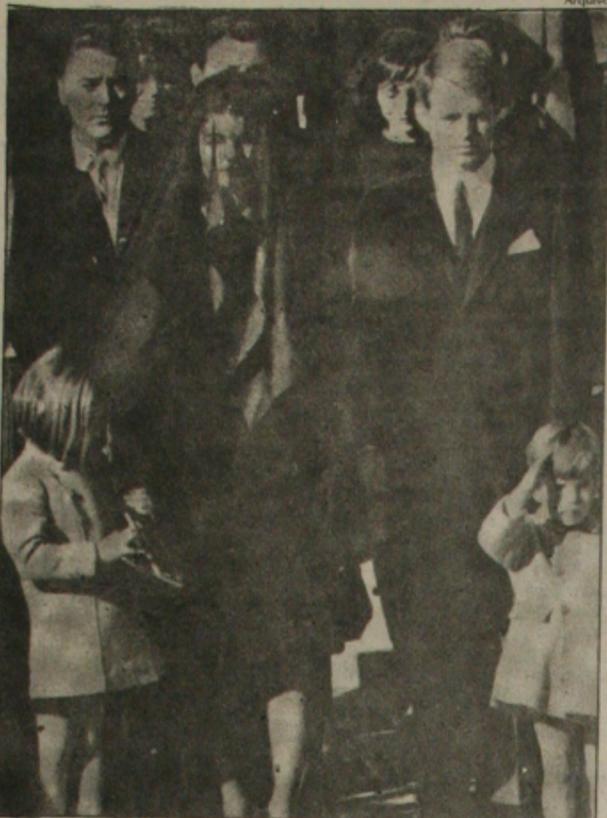
NOVA YORK — Jacqueline Kennedy Onassis, cujo encanto juvenil foi um símbolo do governo de John F. Kennedy e cujo temperamento nas horas que se seguiram ao assassinato do presidente foi uma admirável luz para a nação, morreu quinta-feira à noite, aos 64 anos. Jacqueline revelou em fevereiro desse ano que sofria de câncer do sistema linfático. Na quarta-feira, voltou ao seu apartamento na Quinta Avenida, depois que os médicos do Centro Médico Cornell, em Nova York, teriam dito que "não havia mais nada a fazer por ela". Jacqueline será sepultada segunda-feira às 10 horas da manhã na presença de familiares e amigos mais íntimos.

A ex-primeira-dama americana foi internada com urgência na segunda-feira para um tratamento, mas a enfermidade progrediu tanto que foi inútil qualquer tipo de medicação, segundo informações da amiga Nancy Tuckerman.

Desde a morte do presidente Kennedy, Jacqueline fez aparições ocasionais em público para falar a favor da preservação dos locais de interesse da cidade de Nova York ou para promover livros que editava na Editora Doubleday Co., trabalho que assumiu depois da morte de seu segundo marido, o multimilionário grego Aristóteles Onassis. "Uma pessoa tem dois comportamentos: a vida privada e a vida pública", disse numa entrevista em 1960 para o *New York Herald Tribune*. "Penso que sou mais uma pessoa privada. Não gosto da qualidade de chamar a atenção", assinalou. Mas sua posição e riqueza, estimada em US\$ 200 milhões em 1989, e sua beleza e elegância sempre atraíram a atenção do público e da imprensa.

Ela podia se esconder somente atrás de grandes óculos escuros, mesmo quando andava pelo Central Park. Seu afastamento não concedeu uma única entrevista em mais de 25 anos e foi processada por ferir um fotógrafo insistente — só contribuiu para aumentar o mistério em torno de si mesma. Jacqueline estava ao lado de Kennedy quando o presidente foi assassinado a tiros no dia 22 de novembro de 1963, em Dallas. Suas imagens no funeral, de viúva estoica, ao lado de seus filhos Caroline e John, cativaram a nação.

PODER E DINHEIRO — "Ela se converteu num símbolo para todos nós, de grande nobreza e caráter numa época de empobrecimento geral do espírito", disse o assessor político de Kennedy, Larry O'Brien, a David Heymann, autor do livro "Uma mulher chamada Jackie". Depois Jacqueline Kennedy decepcionou muitos de seus admira-



A MARCA DA DOR — Imagem de Jackie que ficou para sempre. A viúva de John Kennedy junto com os dois filhos pequenos

dores, ao casar-se com o velho Onassis no dia 20 de outubro de 1968. "Jackie: como te apegaste?", dizia a manchete de um jornal.

Jacqueline se tornou esposa do armador grego. Mas em meio a desavenças maritais, Jackie estava a um oceano de distância, em Nova York, quando Onassis morreu num hospital de Paris, em março de 1975, depois de um longo período de enfermidade. Personagem de um grande número de livros e filmes de televisão e cinema,

Ela estava ao lado de John Kennedy quando o presidente foi assassinado a tiros em Dallas

Jackie foi sempre apresentada como uma mulher "calculista, soberba, má e tacanha".

"Jackie sempre esteve enamorada do mundo do poder e do dinheiro. É como se diz, o poder corrompe. De alguma forma, a corrompeu. Uma vez que se tornou em primeira-dama ela mudou e não para o bem", disse a Heymann o colunista social Igor Cassini. Os amigos de Jackie sempre questionaram essa afirmação. "A Jackie que conhecemos soube preservar sua postura em meio ao cerco da imprensa a que nenhuma outra mulher se viu submetida nesse século, e também, qualquer que fossem seus erros, venceu como mãe e profissional", escreveu Edward Klein em seu perfil escrito em 1989 sobre Jacqueline K. Onassis para a revista americana "Vanity Fair".

Ela tinha pouco interesse por política e numa ocasião afirmou que seu trabalho como primeira-dama era "cuidar do presidente de maneira que pudesse servir bem a seu povo".

Em seus anos de Casa Branca (1961-1963), ela dedicou suas forças a redecorar a sede do governo, afirmando que desejava fazer da Casa Branca um "monstruário da história e da arte dos Estados Unidos".

PRIMEIRA-DAMA — O nome de nascimento de Jacqueline Kennedy Onassis era Jacqueline Lee Bouvier. Ela nasceu no dia 28 de julho de 1929, no balneário de Southampton, de Long Island, Nova York. Seus pais, o corretor de valores John "Black Jack" Vernous Bouvier e Janet Lee Bouvier, se divorciaram quando ela ainda não havia completado 11 anos. Dois anos depois, sua mãe casou com Hugh D. Auchincloss, um corretor de valores de Washington. Jacqueline estudou no Vassar College e na Sorbonne de Paris, antes de formar-se na Universidade George Washington, em 1951, em literatura francesa. Kennedy e Jacqueline ficaram noivos em junho de 1953 e se casaram no dia 12 de setembro daquele ano na Igreja Católica de Santa Maria, em Newport.

A senhora Kennedy tinha 31 anos, quando seu marido, 12 anos mais velho, foi eleito como o 35º presidente dos Estados Unidos. Eles se mudaram para a Casa Branca, com sua filha Caroline, nascida em 1957, e com o bebê John, que nasceu menos de um mês depois da eleição. Outro filho, Patrick, morreu três dias depois de seu nascimento, em agosto de 1963.

Onassis, um dos homens

mais ricos do mundo, deixou em seu testamento apenas US\$ 120 mil para Jacqueline. Ela, que teria gasto um milhão de dólares em roupas e jóias enquanto foi esposa de Onassis, não aceitou o testamento e ganhou US\$ 26 milhões num acordo com a filha do armador grego, Christina Onassis.

Jacqueline era proprietária de um apartamento situado em frente ao Metropolitan Art Museum, um sítio de 200 hectares em Massachusetts e de uma casa em Bernardsville, New Jersey, distante 45 quilômetros a leste de Nova York. Durante mais de uma década seu companheiro foi Maurice Tempelman, empresário e importador de diamantes de Nova York.

Ela deixou seu filho John e a filha Caroline Kennedy Schlossberg, os dois advogados, duas netas — Rose Kennedy Schlossberg, nascida em junho de 1988, e Tatiana Celia Kennedy Schlossberg, nascida em 1990 —, um neto — John Bouvier Kennedy Schlossberg, nascido em 19 de janeiro de 1993 —, uma irmã (Lee Radziwill Ross), e uma meia-irmã, Jamie Auchincloss.

NADA A FAZER — Anteontem à tarde, ela havia recebido a extrema-união (hoje a chamada união dos enfermos católica), depois de ter se confessado e comungado, e esteve com seus familiares, que estavam do lado de sua cama, no apartamento da Quinta Avenida. Sua família estava a seu lado quando ela faleceu, às 22h15 (horário de Nova York) — 23h15 de anteontem em Brasília.

Jackie Onassis voltou quarta-feira a seu apartamento depois que os médicos no Hospital Cornell disseram que não havia mais nada a fazer por ela. A ex-primeira-dama, que no domingo passado havia sido fotografada passeando pelo Central Park, foi internada na segunda-feira. Sua amiga Nancy Tuckerman disse horas antes da morte de Jackie que a enfermidade havia avançado de uma tal maneira que ela não recebia mais tratamentos. "O sacerdote George Bardes, da Igreja Católica de St. Thomas More, lhe deu a comunhão, ouviu sua confissão e lhe deu a extrema-união", disse a porta-voz da Igreja, Margaret Peet.

Kennedy Onassis disse no início do ano que tinha câncer do sistema linfático, responsável pelo processamento dos glóbulos brancos, que reforçam o sistema imunológico do organismo. Na Casa Branca, o presidente Bill Clinton disse aos jornalistas que ele e a primeira-dama, Hillary, estiveram em contato com Jacqueline K. Onassis nos últimos dias e foram informados sobre seu estado de saúde. "Ela foi maravilhosa com minha esposa, com minha filha e com todos nós", lembrou Clinton.

Jackie sempre esteve enamorada do mundo, do poder e do dinheiro. Sua ganância era criticada

Ela nasceu em berço de ouro

Marcelo Abreu

Correspondente em Washington

Os quarenta anos em que Jacqueline Kennedy Onassis esteve presente na vida pública norte-americana podem ser resumidos em uma só palavra: estilo. A ex-primeira-dama norte-americana que morreu aos 64 anos na noite de quinta-feira, tornou-se um mito no início dos anos sessenta como esposa do presidente John F. Kennedy e seguiu nas décadas seguintes como um dos ícones da sociedade de massas.

Durante seus 35 meses na Casa Branca, Jacqueline personificou a elegância de sua época e o perfil da mulher pré-revolução dos costumes: voz suave, roupas delicadas, postura quieta e agradável, e uma queda pelas artes e atitudes benevolentes. Não foi à toa que a imprensa norte-americana tratou sua morte como uma perda de que o país tinha mais próximo de uma rainha.

Jackie, como gostava de ser chamada, era filha de um investidor na bolsa e nasceu no chamado "berço de ouro" da elite de Nova York. Já havia passado por boas universidades como a Sorbonne quando conheceu e casou-se com o então deputado federal John Kennedy. Dizia não gostar de política, mas na campanha presidencial de 59, a candidata a primeira-dama pediu votos pela tv em espanhol, numa época em que nem se falava em direitos de minorias.

Sua elegância e beleza, durante os anos como primeira-dama, serviram para encantar a chefes de Estado como Nikita Krushchev, o então líder da União Soviética, e Charles De Gaulle, o legendário presiden-

Para os Clinton, o país perde um grande tesouro

Jacqueline Kennedy Onassis morreu como sempre desejou, cercada pelas pessoas a quem amava, declarou ontem seu filho John Kennedy Jr., enquanto os Estados Unidos continuavam prestando homenagem à viúva do presidente assassinado em 1963.

"Minha mãe morreu cercada por seus amigos, sua família e seus livros, com as pessoas que amava, à sua maneira, segundo sua própria vontade", declarou John Kennedy Jr., que expressou sua gratidão por todas as mensagens de simpatia que recebeu, mas enfatizando o desejo de que nos próximos dias a família Kennedy possa "gozar de uma relativa paz". O filho de Jackie deu essas declarações ante o prédio da 5ª Avenida, onde morreu sua mãe, ontem de madrugada. A multidão de jornalistas e populares presente ao local e o número interminável de programas especiais dedicados a sua memória colocam em evidência o fascínio exerci-



ESTILO — Elegância e Beleza marcaram a vida de Jacqueline

te francês. O bom gosto dos Kennedy atraiu para a Casa Branca artistas como o poeta Carl Sandburg, o violoncelista Pablo Casais e o compositor Stravsky.

Com a mesma dignidade, Jackie enfrentou o assassinato de Kennedy em novembro de 1963. O modelito que ela usava naquele dia — um vestido cor de rosa com chapéu redondo — ficou na memória de todas as mulheres de sua geração. Posteriormente, enfrentou com sua postura recatada a avalanche de revelações sobre os casos extra-conjugais do marido, que foram surgindo ao longo dos anos.

Jacqueline Kennedy, que nos anos 50 chegou a trabalhar como fotógrafa para um jornal de Washington, personificou a própria fotografia em preto e branco nos anos sessenta usando os seus chapéus, vestidos sem mangas, luvas brancas longas e jaquetas curtas. Foi uma das primeiras a popularizar as roupas compradas prontas, popularizando o estilo parisiense de Chanel.

do pela viúva de Kennedy e Aristóteles Onassis.

"Mais do que qualquer outra mulher de sua época, ela fascinou nosso país e o mundo com sua inteligência, sua elegância, sua graça", declarou o presidente Bill Clinton, que, com sua esposa Hillary, prestou homenagem ontem a Jacqueline Onassis, "exemplo de coragem e de dignidade". Hillary Clinton, que recebeu conselhos de Jacqueline para proteger seu casamento e sua filha diante das pressões da Casa Branca e dos meios de comunicação, acrescentou que "o país perdeu um tesouro".

Nancy Reagan, cujo marido também foi vítima de um atentado, recordou a delicadeza de Jackie Kennedy: "Dispararam contra meu marido. Eu não sabia se ia sobreviver e ela entrou em contato comigo, escrevendo uma carta muito amável, muito sensível, num momento em que eu verdadeiramente precisava".

mil PEÇAS
TINTAS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA.

Auto Peças e Tintas Automotivas, Anticorrosivas, Cores, Lixas, Acessórios de Pintura, Pincéis, Tintas em Spray, Thinner, Massas, Vernizes.

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO

Av. Coelho e Campos, 526 - Fones: (079) 224-7722
222-8324 - 222-2083 ARACAJU-SERGIPE
C.G.C. 13.355.938/0001-76 - INSC. EST. 27.061.919-44

VENDE-SE

Apartamento Condomínio Recanto Verde, Edifício Umbelba, Avenida Canal 2, Augusto Franco. Contato d'Adriana no horário comercial.

COMERCIAL
VASSOURAS LTDA.

ATACADO DE AÇÚCAR

Vendemos qualquer quantidade em sacos de 50 kg.

O MELHOR PREÇO DA CIDADE

(Fone) (079) 211-1818

Av. Coelho Campos, 684 - Aracaju-Sergipe

Médico

Dr. Lauro Brito Porto
Doenças dos Olhos
Nariz, Garganta e Ovides
Edifício Aliança - 3º andar
Tel. 222-5844 - Aracaju-Sergipe



LIVRARIA DIDÁTICA

Livraria e Papelaria

Aumente sua Biblioteca gastando quase nada

LIVRO A KILO

A PARTIR DESTA 2ª FEIRA

Av. Rio Branco, 100 - Centro
Rua São Cristóvão, 192 - Centro
Fones: 222-7691 - 222-7353

ARACAJU-SERGIPE

VENDE-SE

TERRENO NA PRAIA DO ABAIS medindo 20x30m², esquina com ABAIS PRAIA CLUBE, à 5m da Rodovia Linha Verde. Tratar tel: 224-3601.



Rubinho e o seu talento na Fórmula 1

Aos 21 anos Rubens Barrichello perdeu um ídolo e a inocência em Imola. Lá mesmo, quase perdeu a vida. Em compensação, os caminhos da tragédia o levaram ao estrelato da Fórmula 1. Hoje, ele não é nenhum "menino do Brasil", tão pouco um príncipe do automobilismo tupiniquin.

quin. Rubinho é concreto, quase um alívio imediato: do talento dele parece depender a felicidade dos brasileiros nas manhãs de domingo, assim como o futuro imediato da Fórmula 1.

Não existem muitas explicações para o nome de Rubens Barrichello ocupar as páginas dos principais jornais do mundo, exceto que ele é um gênio brasileiro - mas um - da Fórmula 1. Independente do quarto e terceiro lugares nos GPs do Brasil e do Pacífico, respectivamente, a estrela dele sempre brilhou: ele é talento puro.

Cogitado para guiar a Williams nº 2, a mesma que pertenceu ao lendário Ayrton Senna, Rubens Barrichello só não

sentia no cockpit sagrado da equipe inglesa por respeito aos seus patrocinadores. Frank Williams estaria disposto a cobrir todas as multas das rescisões de contrato, mas a ética do clã dos Barrichello não está permitindo a negociação.

Rubens Barrichello é a esperança da Williams em ainda inverter a situação desfavorável que se encontra no Mundial de Fórmula 1. Como Damon Hill já mostrou o que é capaz de fazer guiando a ex-máquina do outro mundo, o sítio da Williams entrega ao brasileiro o único em condições de dividir de igual para igual com o alemão Michael Schumacher, da Benetton.

Até o presidente da Federação dos

Construtores da categoria, o inglês Bernie Ecclestone, concorda. Ele vislumbra na ida do brasileiro para a Williams a possibilidade de o mundial não morrer na primeira metade da temporada. Ecclestone estaria disposto a financiar a multa de Barrichello com a Jordan e também com os patrocinadores. Caso ele bata pé firme, ninguém segura a ida de Barrichello para a equipe campeã do mundo.

No Brasil, o País da Fórmula 1, também é forte o movimento de incentivo à ida de Barrichello para a Williams ainda este ano. Além de abrigar provas de Fórmula 1 há mais de 24 anos, como também possui um forte mercado, respaldado nos

oito títulos mundiais que conquistou, a rede de TV detentora dos direitos de transmissão faz um forte lobby para a transferência do piloto da Jordan se concretizar ainda nesta temporada.

Conclusão: todos os interesses convergem para que o brasileiro assuma imediatamente o posto de nº 1 da Williams. Os obstáculos existem, principalmente por parte dos patrocinadores pessoais de Rubinho, como também da Sasei, a empresa petrolífera que sustenta a Jordan. Mas, seguindo o lema da Fórmula 1, não é nada que o dinheiro não possa comprar. A Nação brasileira e o mundo da Fórmula 1 aguardam ansiosamente.

Sergipe tem esquema especial para barrar Zominho do CSM

Os atletas do Sergipe já tinham uma boa dose de preocupação com vistas ao jogo de hoje considerando que o Marlinense é um adversário dos mais difíceis e que luta pelos mesmos objetivos do time rubro. Essas preocupações passaram a ser dobradas. É que o Marlinense vai estreiar o centroavante Zominho, o "carrasco do Sergipe", no campeonato de 93. Foi Zominho o atleta que mais fez gols no Sergipe na temporada passada, sendo quatro em apenas uma partida, quando este defendia o Doronense. Mas o treinador Rocha tem um esquema especial formado por Adilson e Givaldo, para deter o terror dos rubros. Além da estrela de Zominho, o Marlinense estará com o seu time completo e motivado com o pagamento de salários feito pelos dirigentes sexta-feira.

O treinador Juan Celly trabalhou fundo durante toda a semana e espera obter um bom resultado, que deixaria a equipe em condições de lutar pela classificação. Juan Celly conta com apenas um problema. O meia Evandro cumprirá suspensão automática. O time no entanto já

está quase definido, fato que aconteceu ontem pela manhã no treino recreativo. Após o treino Juan Celly escalou essa equipe: Chicão, Batista, Adilson, Pê e Edilson; Pedro Aruba, Zinho e Lico; Beto Sergipano, Zominho e Clay. O Marlinense vem de um empate em 0x0 com o Vasco e necessita muito da vitória.

No Sergipe a motivação maior são as estréias anunciadas pelos dirigentes e confirmadas ontem após a recreação pelo treinador Rocha. Canhoto e Vitor treinaram bem na sexta-feira, confirmaram presença na partida contra o Marlinense. Ontem os atletas participaram de uma recreação e o time ficou definido. O zagueiro Marcos está fora do jogo e o extrema Gilsinho apesar dos problemas físicos da semana ganhou condição de jogo. Ontem à tarde foi iniciado o regime de concentração. A equipe para enfrentar o Marlinense está assim definida: Vitor, Careca, Givaldo, Adilson e Canhoto; Denilson, Adriano e Reinaldo; Gilsinho, Lennon e Marcelo. Antonio Hora Filho foi o árbitro escalado para dirigir essa partida, que começa às 17 horas no Batistão.



Zominho o "carrasco do Sergipe"

Sandó torcedor especial

Se depender de um craque para vencer a partida de hoje contra o Marlinense, o Sergipe já se pode considerar vencedor. Pelo menos fora de campo, nas cadeiras do Batistão ele terá um craque, um torcedor fervoroso ajudando o time a conquistar uma vitória e a consequente classificação para o quadrangular. Muito mistério: seu nome Sandóval. Isso mesmo o maior ídolo do futebol sergipano nos últimos tempos desembarcou ontem pela manhã na Rodovária Governador José Rollemberg Leite procedente de São Paulo. Sandóval, sua esposa e a filhinha se encontram em Aracaju revendo amigos, confraternizando com os seus familiares e porque não torcendo, muito, mas muito mesmo pelo sucesso do seu querido Sergipe.

O atleta cuja participação no campeonato paulista foi a melhor possível, conseguiu manter o Rio Branco na divisão especial, figurando entre os grandes na próxima temporada. Sandóval declarou no pouco tempo que teve para a imprensa, que o seu futuro no time paulista ainda indefinido. Somente no retorno das férias é que os dirigentes devem

definir o que será o Rio Branco a partir do mês de julho após a Copa do Mundo. Sobre a sua transferência para o Corinthians, Sandóval disse que desconhece oficialmente qualquer gestão nesse sentido. Mas reconhece que recebeu muitos elogios da crônica paulista e a pode alcançar um nível mais alto no próprio futebol paulista. Os dirigentes do Sergipe pretendiam ter Sandóval por empréstimo para os jogos do segundo turno e Campeonato Brasileiro. Mas o próprio Ari Resende reconhece que é muito difícil o Rio Branco ceder o seu jogador mas não descarta a possibilidade de conseguir dois ou três jogadores do Rio Branco a partir da próxima semana.

Ontem ao chegar pela manhã ao João Hora, Sandóval foi recebido pelo presidente Motinha e Ari Resende que ali se encontravam resolvendo problemas da equipe. Foi uma festa. Os jogadores estavam saindo do treino recreativo e a presença do Sandó como é conhecido se transformou em uma grande motivação para o elenco. Hoje Sandóval estará no Batistão torcendo por uma vitória do Sergipe.

Itabaiana e Vasco lutam por vaga na final do turno

O Estádio Presidente Médici pode receber esta tarde um grande público para assistir Vasco e Itabaiana. É um jogo importante para as duas equipes na competição. O Itabaian com o time regularizado vai colocar em campo a força total para assegurar a vitória. O centroavante Pedro Costa, poupado de alguns treinos durante a semana participou do coletivo pronto e está definido no time serrano. Ele é o artilheiro do campeonato com 9 gols e espera poder ampliar essa condição na partida de hoje. Apenas um problema no meio de campo. O jovem Everton vai cumprir suspensão automática e Wilson será o substituto, pois treinou bem e agradou ao treinador Ariston Dias. Nas demais posições o time não conta com problemas e vai atuar com essa formação: Carlinhos, Nilson, Bado, Eduardo e João Marcos; Geovane, Wilson e Boguito; Tuíca, Pedro Costa e Costinha. O

Itabaiana necessita da vitória para poder continuar lutando por uma vaga para o quadrangular. Até mesmo o empate é um péssimo resultado para os tricolores.

No Vasco os problemas do treinador Toninho Dumas são mais graves. Ele fez o coletivo na sexta-feira, mas ainda tem algumas dúvidas na definição da equipe. Pimenta continua fora do time e os atletas Carlinhos e Marcelo cumprirão suspensão automática. Marcelo será substituído por Sérgio e Geraldo ocupa a meia esquerda no lugar de Carlinho. A grande novidade na equipe é o retorno de Catu à equipe. Após o coletivo Dumas deixou a equipe quase definida com essa formação: Cabelo, Ze Antônio, Sérgio, Luisinho e Márcio; Fábio Costa, Nilson e Geraldo; Gena, Giuliano e Catu. Sidrack Marinho será o árbitro da partida que está inserida no teste da Loteria Esportiva.



Nilson quer barrar Giuliano.

AABB monta bom time para disputar o futebol de salão

Em reunião realizada na sede da Federação Sergipana de Futebol de Salão que contou com as presenças do Presidente Renan Tavares e Dirigentes da Associação Atlética Banco do Brasil/Aracaju ficou definida a participação da referida agremiação no Estadual da Bola Pesada 94, Categoria Principal.

O Presidente da AABB/Aracaju Maurício Roberto pretende montar uma equipe contando com alguns atletas experientes mesclados pelos novos valores do atual Salão Sergipano, o técnico será o conhecido Prof. Carlos Alberto Hora.

O exemplo dado pela AABB/Aracaju deve ser seguido por outros Clubes da Capital como o Vasco, Atlético, Iate e Petrolclub, o presidente Renan Tavares vem mantendo contato no

sentido de que estes clubes possam retornar ao Salão.

O Esporte Amador Sergipano que representa apenas dois por cento do total da Campanha do Gô da Sorte, conforme informações de terceiros, não mais participará da Campanha em virtude de alguns dirigentes de clubes admitirem a ausência do público nos Estádios acontecer por culpa deste segmento do esporte, até o momento a Coordenação da Campanha não reuniu as entidades amadoristas para pelo menos comunicar o fato. A FSFS através do presidente Renan Tavares lamenta profundamente a falta de atenção dada ao Esporte Amador, lembrando que existe um convênio firmado entre as Entidades e Secretarias de Estado da Fazenda e Educação em vigor.

Copa do Mundo terá selo comemorativo

Dentro das comemorações alusivas ao Jubileu de Prata da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, uma vasta programação de eventos filatêlicos serão desenvolvidos no decorrer de 1994. E, para assinalar o Centenário do Futebol no Brasil, os Correios lançaram em 19.05.94 um selo de autoria do artista Rafael Carneiro Monteiro, o qual utilizou na sua composição as figuras de dois jogadores, um brasileiro e outro estrangeiro, em plena disputa de uma jogada. Na camisa do jogador da Seleção Brasileira o número 100 simboliza a comemoração do centenário do futebol no Brasil.

Embalado pelo retumbante sucesso alcançado por seus clubes, o futebol brasileiro vive a expectativa de mais uma conquista de Copa do Mundo, aquela que representaria o sonhado tetracampeonato.

A palavra-chave para que o tetracampeonato possa vir em 1994, nos EUA, parece ser organização. Mas disto está cuidando a Confederação Brasileira de Futebol, presidida por Ricardo Terra Teixeira, que promete o máximo de esforços para a conquista desse histórico título.

Parreira corta Mozer da seleção

O jogador Mozer do Benfica foi cortado ontem da Seleção Brasileira por problema de saúde no fígado. Mozer depois de fazer uma bateria de exames foi constatado que ele está com hepatite. Para o seu lugar a comissão técnica da Seleção convocou Aldair do Roma que se apresentará o mais breve possível ao grupo.

Os jogadores da seleção estão passando por avaliações físicas e outros exames mais minuciosos e o zagueiro Mozer foi vetado depois de ser constatado hepatite. Antes, foi dito que o zagueiro teria um problema no joelho, mas nada disso não foi constatado.

O dia ontem da seleção, na Granja Comari foi muito agitado com notícias diversas. O jogador Romário que se apresentaria ontem ao técnico Parreira, mandou que sua esposa telefonasse avisando que só iria se apresentar na próxima quarta-feira, porque viajaria para a Argentina para resolver problemas particulares. Isso deixou Parreira irritado que no final da noite de ontem conversou com Romário, e ele ficou de se apresentar ontem mesmo.

DISQUE REAL.

Um banco completo por telefone para não embolar seu meio de campo.

BANCO REAL

Para quem dá valor à qualidade

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

A lição do mestre

Parreira e Zagalo não estão nada errados quando pregam o futebol de participação. Todos atacam, todos defendem. A receita, por sinal, não é nova. Tem 20 anos. Foi moda lançada pela Holanda de Cruyff, no já longínquo Mundial de 74. Chamava-se futebol total ou carrossel holandês. Tenho saudades daquela equipe deslumbrante. Era futebol de suor e esplendor em campo de tulipas.

O erro do técnico Parreira está, não na fórmula, mas na essência da receita. Os jogadores eleitos, alguns titulares, me parecem aquém da missão.

Não me agrada, também, a rigidez dos rótulos. Jorginho, por exemplo. Pra ele, Parreira, Jorginho é lateral e só. Jorginho em si é um jogador que encarna conceito de futebol total, que Parreira defende com tanto fervor. Defende e ataca com igual proficiência. No Bayern de Munique, Jorginho há muito tempo deixou de ser lateral; é um meia-cancha exemplar. Ele foi um dos destaques do campeonato recém-ganho pelo time de Matus.

É o caso de perguntar: então, por que não escalar Jorginho ali pelo meio, no lugar de Dunga ou de Mauro Silva? O time nada perde em pegada e ganha muito em criatividade. O bom senso ensina que lateral, hoje, é sobretudo pulmão; meia-cancha, por suas vez, é cérebro. Pois então que entre o Cafu de lateral e que Jorginho vá exibir seu talento no departamento de criação da equipe.

Os europeus, que não são bobos, importam um zagueiro de ala. Se o jogador mostra talento, adeus lateral. É logo empossado na nobilíssima função de regente de jogadas ofensivas. Foi assim com Mazinho, na Itália; assim foi com Jorginho, na Alemanha. Igualmente com Leonardo, no Valência e como Branco, na Itália, quando ele ainda tinha tutano.

Só há uma explicação para a equipe escalar dose dupla de cabeceira-área, estilo cão policial à frente da área: a parceria central de beques não é lá para que digamos. Um, o Gomes, tem porte mas não tem jogo de cintura; o outro tem jogo de cintura mas não tem porte. Volta e meia, apela por carrinho. E carrinho é o tipo da jogada sem a mínima compostura. Sei que a torcida tem plena confiança em Ricardo Rocha. As pesquisas a favor dele são avassaladoras. Está mais cotado que

Romário.

Com todo respeito, lembro apenas três momentos desastrosos de Ricardo Rocha: no Brasil-Argentina, do Mundial de 90, ele deu um carrinho no vento. Ficou deitado no Chão e Maradona foi em frente até lançar Caniggia. No amistoso Brasil-México, de 93, em Alagoas, uma carrinho em Zaguinho deu em pênalti e gol empate dos mexicanos. No Brasil-Uruguai, eliminatória em Montevideú, um carrinho por trás levou Ricardo Rocha à expulsão de campo. Risco do qual ele não estará livre na Copa dos Estados Unidos se a arbitragem for, como se espera, implacável com os lances brutais. O árbitro Marsaglia está dando luzes aos jogadores. Que avise a Ricardo Rocha: esquece carrinho, rapaz!

Como dizia o clássico zagueiro Figuerá, do Inter e da Seleção Chilena, carrinho só se dá quando se tem cem por cento de certeza de que vai desarmar o adversário.

Ainda prefiro ficar com o velho Nilton Santos, que jamais deu um carrinho em 20 anos de futebol. Pros que estão chegando agora ao futebol, Nilton Santos foi o melhor beque lateral do mundo. Jogava de "smoking" e sapatos, cromo alemão.

ROMÁRIO JÁ VIU TUDO

Romário é um boquirroto, sem dúvida. Mas bobo ele não é. Já percebeu qual é a do seu colega Bebeto que, volta e meia, enche a bola de Müller. Claro, conclui ironicamente o nosso Romário, quando o Müller joga, quem faz o gol é o Bebeto.

- Comigo, o Bebeto sabe que quem vai fazer o gol sou eu e não ele...

CADA SAQUE UM "ACE"

Impressionante o poder ofensivo da Seleção Brasileira de Vôlei. A equipe transpira ataque em cada ponto. A começar do saque que melhorou uma barbaridade nesses dois anos que se separaram de Barcelona-92. O saque vigente, agora adotado praticamente pela equipe inteira, transformou-se em arma irresistível. Tande e Marcelo Negrão, sobretudo, despacham mísseis em cada saque. Os dois estão fazendo ponto de "ace" a três por dois.

PASSAPORTE

• A telespectadora Maria Eliza Fini esteve perguntando em qual televisão ela poderia me ver, agora, que me desliguei do "Cartão Verde". Estarei, durante a Copa do Mundo, na Rede Bandeirantes com a equipe de Luciano do Valle. Por sinal, é uma alegria estar de volta à Band (como preferir o Johnny Saad) onde já trabalhei, sempre tratado com rara fidelidade.

• Amanhã à noite, estarei na cidade de Campinas. Encontrarei amigos - leitores e telespectadores - na noite de autógrafos do livro que a Companhia das Letras está lançando: "A Copa que ninguém viu - e a que gostaríamos de esquecer". A meu lado, autografando também, o Roberto Mulyaert. Não irá a Campinas nosso querido Jô Soares. Ele

estará fora do Brasil.

• Ainda os livros: não pude ir abraçar meu velho colega Oldemário Touguinhó. Semana passada, ele autografou pros amigos "As Copas que eu vi", co-autoria de Marcus Veras. Oldemário, que conheço de outras copas, é aquela estirpe de repórter que dormia em aeroporito pra mandar os filmes no primeiro avião da madrugada. Hoje, na era do satélite, ele continua de plantão, dia e noite, fissionado no furo de reportagem.

• Enfim, a pesquisa semanal da "Sprint" troca a Alemanha pelo Brasil no primeiro lugar do ranking das 24 seleções à Copa do Mundo. Foram consultados 49 jornalistas do mundo inteiro. Em terceiro lugar, aparece a Argentina, seguida da Holanda. Atália vem quinto lugar na preferência dos jornalistas.



Graaaande cerveja.

TRIBUNA

Gilvan Manoel

Candidatos carimbados

Os partidos definem até o final da próxima semana a lista de candidatos para a Câmara Federal e Assembléia Legislativa. Pela primeira vez nos últimos anos até os grandes partidos, como o PFL, estão enfrentando dificuldades em encontrar interessados em participar do pleito. Normalmente os partidos inscrevem previamente os pretendentes e tinham que fazer uma seleção, às vésperas das convenções, escolhendo os mais representativos e que mais se afinavam com os programas partidários.

Em 1990, segundo José Carlos Machado, o PFL lançou 36 candidatos a deputado estadual e deixou de fora pelo menos outros 20. Para este ano, o partido deve apresentar de 18 a 20 candidatos e só tem 23 inscritos. Os interessados para a Câmara Federal são bem mais reduzidos. O próprio PFL, pelas contas de Machado, só tem três nomes: Manoel Messias Góis e José Everaldo de Oliveira, que tentam à reeleição e Carlos Magno Garcia, que é deputado estadual e agora é candidato a federal.

No PSDB, talvez por ser o partido do candidato a governador, há mais pretendentes para a Câmara e a Assembléia do que o número de vagas. José Carlos Machado acha que o limite do número de candidatos impostos pela legislação eleitoral acabou beneficiando os partidos, diante

da falta de interessados. Cada partido pode lançar oito candidatos para deputado federal e 24 para estadual. No caso de coligação, os números sobem para 12 e 36, respectivamente.

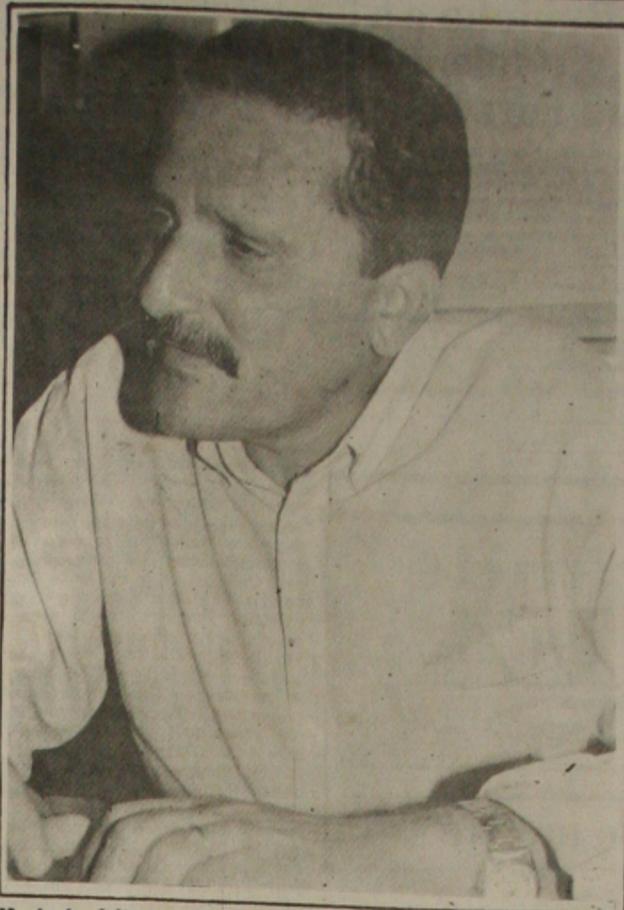
Outro fato grave: não há novidades entre os candidatos. Em nenhum partido das duas coligações.

A ponto do PT, que sempre lançou o número máximo de candidaturas, ter limitado em seis o número para a Assembléia e em apenas um, Marcelo Déda, para a Câmara. Se bem que Carlos Ayres de Brito poderia se encaixar como candidato a deputado federal, mas o espírito de corpo do grupo articulação, maioria no PT sergipano, criou uma espécie de camisa de força para preservar Déda.

A interpretação do PT é clara; Brito teria uma eleição fácil para deputado federal e como o partido só tem chances de eleger um, preferiram a operação de risco.

Nos demais partidos os candidatos também são figurinhas carimbadas de outros pleitos. O desinteresse da juventude e dos cidadãos comuns mostra que a corrupção e a desmoralização das instituições, principalmente do Congresso Nacional, criou um fosso entre os políticos e a sociedade.

Como se um não fosse o retrato do outro.



Machado: faltam nomes novos para as eleições de outubro.

Curtas

• Luis Antonio Barreto se afastou da executiva do PMDB. Por não concordar com a candidatura de Quêrcia a presidente.

• O ortopedista Marcelo Villas-Boas é quem vem cuidando da cantora Daniela Mercury.

• O prefeito de Tomar do Geru, Pedro de Balbino, é do PMDB mas vota nos candidatos do PFL.

• Maria do Carmo, a primeira-dama, está de volta aos balnos. Em plena campanha para ajudar os amigos.

• Susana Azevedo se recuperou de uma pequena cirurgia. Até agora não foi visitada por Jackson e José Almeida.

• João Bosco, o novo candidato a deputado do PT, votou contra a coligação com Jackson.

• O jornalista Marcos Cardoso está fazendo um completo levantamento da imprensa sergipana. Desde o início da República.

• Pladilha nos corredores da Assembléia: João aceita apresentar uma lista tríplice para Albano escolher o vice, desde que os nomes sejam José, Carlos e Machado.

• Jorge Araújo e Wellington Paixão estão com slogans parecidos: Araçaju precisa eleger seu deputado.

• Jorge Benjor ou Daniella Mercury. Esta é a dívida do PSDB para a festa de lançamento da campanha de Albano.

• Gonisson Silva resolveu disputar vaga para a Assembléia. Continua no PP de Valadares.

• Valadares em economia de guerra: até a receita do óculos para leitura foi despendida em Itabaiana, onde encontra pela metade do preço de Araçaju.

• Aviso a PM: o Ibama permite a comercialização de canários-belgas. Em Itabaiana, na quarta-feira, foi montada uma operação de guerra para acabar com a venda dos pássaros.

• Evando Sena, do PSB, está pedindo ajuda a Funcaju para a contratação de sanfoneiros. Para animar a festa de São João de sua família, como fez no ano passado.

• Nelson Araújo está furioso: usando o nome do PSB, Sena foi pedir empregos para seus parentes a José Almeida Lima.

• O ex-prefeito Paixão repensa a sua candidatura de deputado estadual. Pode sair para federal.

Jorge Araújo também está sendo aconselhado por amigos para tentar vaga de deputado federal.

• É o vereador mais atuante da capital.

Finanças

O PSDB, partido do senador Albano Franco, já criou a Comissão de Finanças que vai cuidar da arrecadação dos recursos de campanha. É composta por José Rafael de Oliveira, Marcos Lima e Nazaré Carvalho. Além de um contador profissional que está sendo contratado pelo partido, como exige o Tribunal Superior Eleitoral.

Custos

O partido está fazendo as contas de quanto vai custar a eleição. O presidente Alcival Gomes estima que a eleição de um deputado estadual deve ficar em torno de US\$ 120 mil; US\$ 200 mil para federal; e CR\$ 3 milhões para os majoritários.

Bônus

Cada partido tem que encaminhar para a direção nacional até cinco dias após a convenção, a previsão de custos da campanha. Para que sejam expedidos os bônus para a arrecadação dos fundos de campanha.

Entusiasmo

José Eduardo Dutra, o novo candidato do PT ao Senado, não só acha que ganha a eleição, como que será companheiro de

Albano Franco no Senado. "Teremos grandes embates, principalmente sobre a ordem econômica", sonha Dutra.

Banese

Nos dias 25 e 26 os funcionários do Banese escolhem, em eleição direta, quem será o novo representante da categoria no Conselho Administrativo do banco. Disputam o petista João Francisco dos Santos, diretor do Sindicato dos Bancários, e Petronio Barros, que é assessor do presidente José Figueiredo.

Lista

O vencedor deve ser confirmado como conselheiro. Apesar da lei permitir que seja apresentada uma lista tríplice, para que a diretoria faça a escolha. O princípio democrático ensina que quem ganha leva. Sempre.

E o partido?

O prefeito de Cedro de São João vota em Luciano Nascimento (PFL) para deputado estadual. Na semana passada estava entre Bosco França (PMN) e Benedito de Figueiredo (PDT) para a Câmara Federal. Levou a dúvida ao governador João Alves e saiu de candidato novo: Carlos Magno, também do PFL. O prefeito foi eleito pelo PMDB.

Não elege

Um petista descontente com a coligação majoritária e proporcional com o PDT, lembra que Jackson Barreto nunca conseguiu eleger nenhum de seus candidatos a deputado. "Quando quis eleger Benedito de Figueiredo fez um acordo com João Alves e transferiu ele para o PFL", recorda.

Quadro

Em 1986, eleito prefeito com 70% dos votos, Jackson apoiou Bosco Mendonça, para federal, e Marcílio Bonfim, José Almeida, Wellington Manguiera e Edvaldo Nogueira para estadual. Ninguém foi eleito. Em 1990 tomou para si a eleição de José Almeida, que teve apenas três mil votos na capital. Almeida garantiu sua eleição com os votos do irmão José Américo, que era prefeito de Nossa Senhora das Dores.

O quarto

Em 1990, Almeida foi o quarto mais votado da capital. Atrás de políticos expressivos como Laércio Miranda, Pedro Firmino e Ismael Silva.

Troca-troca

Dois suplentes devem as-

sumir cadeiras na Assembléia até o final de semana: Dilson Batista no lugar de Abel Jacó e Roberto Góis, na vaga de Francisco Teles de Mendonça, o Chico de Miguel.

Programa

Todas as terças-feiras, na sede do PP, o professor Eduardo Garcia comanda a reunião do grupo que elabora o programa de Governo de Jackson Barreto. Todos os partidos da coligação já indicaram seus representantes. Menos o PDT de Jackson. Por faltar de quadros.

Suplente

Edvaldo Nogueira queria que o seu PC do B indicasse o segundo suplente de Valadares, favorito para o Senado; agora quer o primeiro suplente de José Eduardo Dutra. E o PT não abre mão de lançar Wellington Costa para a vaga. E deixa a segunda para Edvaldo. Uma briga boba.

Itabaiana

A liderança do ex-prefeito Luciano Bispo em Itabaiana está surpreendendo até os adversários. Deve sair eleito já do seu município. Bispo que foi do PFL e secretário de João Alves, agora é do PDT, apóia Jackson e vota em José Queiroz para federal.

Só Bosco

Ruy Dória, o vereador da José Almeida, fez um acordo para apoiar Rosalvo Alexandre para deputado estadual. Quando foi comunicar a decisão ao prefeito, levou a maior bronca. E já saiu do gabinete distribuindo santinhos de Bosco Mendonça, o preferido de Almeida.

Alcivan

A principal razão de Alcivan Menezes entregar o cargo de líder do prefeito na Câmara, foi o empenho de Almeida na candidatura de Bosco. O prefeito queria até que Alcivan desistisse de sua candidatura e também apolasse o seu candidato.

Ironia

Jackson Barreto montou seu QG de campanha num prédio público, no parque da Sementeira, que se chama Augusto Franco. Em homenagem ao pai do seu concorrente usa toda a estrutura e funcionários da Prefeitura de Araçaju.

Chorões

Seixas Dória foi quem primeiro chorou durante uma campanha eleitoral em Sergipe; depois foi seguido por Antonio Carlos Franco e Marcelo Déda. Agora é Benedito de Figueiredo que chora arrependido por ter apoiado Flóza.

GRUPO SEMANAL DO RIBEIRO

RIO MAR 1 SHOPPING

HOJE
14:00, 16:20
18:40 e 21:00h

FONE: 224.8781

VENCEDOR DO OSCAR

MELHOR ATOR - TOM HANKS

TOM HANKS
DENZEL WASHINGTON

MELHOR ATOR
MELHOR ATOR
MELHOR ATOR

FILADÉLFIA

RIO MAR 2 SHOPPING

HOJE
15:30, 18:00 e 20:30h

FONE: 224.8781

Vencedores do Oscar da Academia

ANTHONY HOPKINS
EMMA THOMPSON

8 OSCAR

MELHOR FILME
MELHOR ATOR - Anthony Hopkins
MELHOR ATORES - Emma Thompson
MELHOR DIREÇÃO - James Ivory

Das Categorias de "Retorno a Howards End"

VESTÍGIOS DO DIA
(REMAINS OF THE DAY)

★ ★ CINEMAS A MAIOR DIVERSÃO ★ ★



RELAÇÃO DOS GANHADORES DO 1º SORTEIO SEMANAL DA 5ª ETAPA REALIZADO NO DIA 20.05.94

1º PRÊMIO	342.360 D	GELADEIRA
Vinicius Santos de Jesus - Trav. Antonio de O. Mendonça, 59-Itabaiana		
2º PRÊMIO	764.245 D	TELEVISOR COLOR 14
Elizete Andrade dos Santos - Rua A Nº 122 - Cj. Jd. Centenário - Aju		
3º PRÊMIO	869.306 D	BICICLETA
Everaldo M. da Silva-R. Deputado Matos Teles, 357 - Cj. Medici II-Aju		
4º PRÊMIO	921.520 D	MAQ. COSTURA
Karine Tavares Dantas - Rua Lourival Chagas, 272 - Grageru - Aju		
5º PRÊMIO	629.390 D	APARELHO DE SOM 2X1
Jailson Gomes dos Santos - Rua G nº 24 - Cj. Jardim III-Socorro		
6º PRÊMIO	739.201 D	FOGÃO 4 BOCAS
Ana Mª R. de Almeida-R. Poeta João F. Ribeiro, 20- P. 13 de Julho-Aju		
7º PRÊMIO	064.068 E	LIQUIDIFICADOR
Ivanilde Santos Bomfim-Trav. Senhor do Bomfim, 154- Bairro S. Campos-Aju		
8º PRÊMIO	839.510 D	RADIO RELÓGIO
Silvio Barreto Nunes - Rua Riachuelo, 596-Bairro São José-Aju		
9º PRÊMIO	962.818 D	RÁDIO PORTÁTIL
Valter F. Santos Oliveira - Rua E nº 56-Cj. Mº do Carmo-B. América-Aju		
10º PRÊMIO	473.323 D	VENTILADOR
Wesley S. dos Santos-R. "G" nº 48-Jd. S. Madalena-Stos Dumont-Aju		

Secretaria de Estado de Fazenda

Secretaria de Estado de Educação e do Depósito

SERGIPE
MAIS A CRIAR



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇAJU
AUDITORIA GERAL DO MUNICÍPIO

AVISO DE EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/94

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE COMPRAS E SERVIÇOS, torna público para conhecimento das firmas interessadas que fará realizar às 09:00 (nove) horas do dia 21 de junho de 1994, na sala de Licitação, sito à praça Olímpio Campos, nº 180 Centro, nesta Capital, a CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/94, para Aquisição, Instalação e Manutenção de Equipamentos Eletrônicos de Processamento de Dados e Softwares Básicos para o Projeto de Informatização da PMA.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos no endereço supracitado.

Araçaju, 20 de maio de 1994.

MARIA APARECIDA G. BISPO DOS SANTOS
Presidente da Comissão

PEÇAS
militares
TINTAS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA.

Auto Peças e Tintas Auto-
motivas, Anticorrosivas,
Colas, Lixas, Acessórios de

Pintura, Pincéis, Tintas em
Spray, Thinner, Massas,
Vernizes.

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO

Av. Coelho e Campos, 526 - Fones: (079) 224-7733
222-5324 - 222-2083
C.G.C. 13.355.938/0001-76 - INSC. EST. 27.001.019-4



Cássio Gabus Mendes

Abusado como ninguém, Franchico (Cassio Gabus Mendes) vai arrumar um jeito de fazer François (Victor Fasano) pagar a conta do hotel e ainda por cima, hospedá-lo em sua casa nova casa. Para isso, ele vai apelar para a generosidade do arquiteto.

A sequência é inacreditável. A casa de François fica pronta e ele comunica que vai sair do hotel. Franchico, espertamente, sai na frente deixando as despesas para o amigo, e ainda tem a cara-de-pau de se mudar de mala e cuia para a casa das dunas.

Tropicaliente

Louco para curtir um sossego, o arquiteto chega a expulsá-lo impiedosamente mas, no dia seguinte, tropeça com a "figura" dormindo na areia.

Não bastasse a folga, poucos dias depois Franchico convida as famílias de Ramiro (Herson Capri) e Samuel (Stênio Garcia) para visitarem a sua bela residência. E de mais uma mancada, François não foi informado da festinha e convida Letícia (Sílvia Pfeifer) para tomar um drink em

sua casa. O encontro de todos é um mal-estar geral.

Todas as cenas desta sequência, passada no interior da bela casa, serão gravadas nesta semana, em estúdio. Aliás, está é a primeira vez que o cenário será montado. A próxima viagem para Fortaleza está prevista para dia 5 de junho.

Tropicaliente tem direção geral de Gonzaga Blota, que divide a novela com Marcelo Travasso e Rogério Gomes. Maria Alice Miranda faz a produção executiva e Ruy Mattos é responsável pela direção de produção.



Victor Fasano

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÊ - CANAL 2

08:00h. Execução do Hino Nacional Brasileiro
08:00h. Missa ao Vivo na TV Aperipê
09:00h. Caras e Coroas
09:30h. Academia Amazônica
10:00h. Forró no Asfalto
11:00h. Bem Brasil
12:30h. Aventuras
13:00h. Vida no Universo
14:00h. Imagens da China
14:45h. Espaço Nacional
15:28h. Lendas Brasileiras
15:30h. MPB
17:00h. Minisséries Internacionais
17:58h. Lendas Brasileiras
18:00h. Front Page
19:00h. Dentro e Fora do Compasso
19:58h. Lendas Brasileiras
20:00h. Futebol o Jogo da Paixão
21:00h. Debate Esportivo
22:30h. Dom Pasquale
00:30h. Encerramento

TV SERGIPE - CANAL 4

05:15h. Fred Barney Show - O Bico
05:35h. Primo Cruzado - Fofocas Perigosas
06:10h. Educação em Revista

06:30h. Santa Missa em seu lar
07:20h. Programa: Bons Negócios
07:30h. Globo Clência
08:05h. Globo Ecologia
08:30h. Pequenas empresas, grandes negócios
09:00h. Globo Rural
09:55h. Festival de desenhos - Thumdecats/Farflelo
10:40h. Disney Club
11:35h. Os Simpsons - Homer e Abu
12:05h. Louco Por Você - Vizinhos do Inferno
12:40h. Seaquest - Cavalheiros das Sambras
13:15h. Barrados no Baile - O Amor da Trabalho
14:05h. Temperatura Máxima - A Madastra
15:55h. Domingo do Faustão
20:00h. Fantástico
22:05h. Primeira Exibição - O Reverso da Fortuna
00:05h. Placar eletrônico
00:40h. Domingo Maior - Movidos pelo Ódio

OBIS:

TV ATALAIA - CANAL 8 e TV JORNAL - CANAL 13 não forneceram a programação

FILMES NA TV

DOMINGO 22/05/94 TEMPERATURA MÁXIMA

A MADRASTA

Título Original: Wicked Stepmother
Nacionalidade: Americana

Ano de Produção: 1988

Direção: Larry Cohen
Elenco: Bette Davis, Barbara Carrera, Colleen Camp, David Rasche, Lionel Stander, Tom Bosley, Richard Moll, Evelyn Keyes.
Uma poderosa bruxa (Davis e Carrera) casa com um homem pacato (Stander) e consegue transformar sua vida em uma grande confusão. Último film de Bette Davis. Cor.

PRIMEIRA EXIBIÇÃO

O REVERSO DA FORTUNA

Título Original: Reversal of Fortune
Nacionalidade: Americana

Ano de Produção: 1990

Direção: Barbet Schroeder

Elenco: Jeremy Irons, Glenn Close, Ron Silver, Julie Hagerty, Annabella Sciorra.
Em 1970, um nobre inglês (Irons), acusado de tentar matar sua mulher (Close), uma milionária, vai a julgamento. Mesmo com toda a opinião pública contra, conta com a ajuda de um experiente advogado (Silver), para provar sua inocência. Oscar de Melhor Ator para Irons. Cor.

DOMINGO MAIOR

MOVIDOS PELO ÓDIO

Título Original: The Arrangement
Nacionalidade: Americana

Ano de Produção: 1969

Direção: Elia Kazan

Elenco: Kirk Douglas, Faye Dunaway, Deborah Kerr, Richard Boone, Hume Cronyn, Michael Higgins, John Randolph Jones, Carol Rossen, Anne Hegira, Dianne Hull, William Hansen, Charles Drake, Harold Gould, E.J. André, Michael Murphy, Philip Bourneuf, Clinton Kimbrough, Ann Doran.
Próspero gerente de vendas de uma companhia de cigarros de Los Angeles, Eddie Anderson (Douglas), após tentar o suicídio, decide romper com o mundo onde vive. Cercado pela mulher Florence (Kerr), sua filha Ellen (Hull), seu irmão Michael (Higgins) e suas colegas de escritório, Eddie, a princípio, se recusa a falar e a trabalhar. Enquanto convalesce, recorda-se de seu caso amoroso com a jovem Gwen (Dunaway). Florence obtém de Eddie toda a história e, disposta a recuperar o marido, o convence a voltar ao trabalho. Os colegas se congratulam com o seu retorno, mas desta vez Eddie quase arruina a firma. Resta o caso com Gwen e vai a Nova York visitar o pai hospitalizado, Sam (Boone). A pedido deste, leva-o para morar com ele e Gwen na velha casa da família, em Long Island. Os planos de enriquecimento de Sam fracassam e a família o remove de volta ao hospital, enquanto Gwen e Eddie se desentendem, e a moça parte com seu novo companheiro, Charles (Jones), disposta a iniciar uma outra vida com ele e o filho pequeno. Eddie fica só em casa, já sem resistências para enfrentar o mundo à sua volta. Cor.

SEGUNDA 23/05/94

SESSÃO DA TARDE

UMA ESCOLA MUITO LOUCA

Título Original: Soul Men
Nacionalidade: Americana

Ano de Produção: 1986

Direção: Steve Miner

Elenco: C. Thomas Howell, Arny Gross, Rie Dawn Chong, James Earl Jones, Melora Hardin, Leslie Nielsen, James B. Sicking, Max Wright, Jeff Altman, Julia Louis-Dreyfus, Ron Reagan.

Um jovem se faz passar por negro para conseguir uma bolsa de estudos na Universidade de Harvard, depois que seu pai resolve não mais pagar seus estudos. Apesar de enganar a todos, ele se depara com problemas de racismo que os negros e as minorias têm que enfrentar. Cor.

TELA QUENTE

HUDSON HAWK - O FALCÃO ESTÁ À SOLTA

Título Original: Hudson Hawk
Nacionalidade: Americana

Ano de Produção: 1991

Direção: Michael Lehmann

Elenco: Bruce Willis, Danny Aiello, Andi MacDowell, James Coburn, Richard E. Grant, Sandra Bernhard, Donald Burton, Don Harvey, David Caruso.

Hudson Hawk (Willis), um conhecido ladrão, após um período na prisão, decide se aposentar, mas junto com um velho amigo, Tommy (Aiello), é envolvido por uma estranha quadrilha, formada por um rico casal (Grant e Bernhard), um agente da CIA (Coburn) e uma agente do Vaticano (MacDowell) que pretende roubar algumas obras de Leonardo da Vinci. Cor. **Adido.** Som original através da tela SAP para o Rio de Janeiro e São Paulo.

SESSÃO COMÉDIA

O VALENTE TREME-TREME

Título Original: The Paleface
Nacionalidade: Americana

Ano de Produção: 1948

Direção: Norman Z. McLeod

Elenco: Bob Hope, Jane Russell, Robert Armstrong, Iris Adrian, Robert Watson, Jackie Seare, Joseph Vitale, Henry Brandon, Charles Trowbridge, Clem Bevans, Jeff York, Stanley Andrews, Wade Crosby, John Maxwell, Nestor Paiva.

Depois de se graduar como dentista, o pacato Peter Potter (Hope) marcha para o Oeste selvagem, a fim de praticar. A diligência em que viaja é assaltada por Calamity Jane (Russell). Ao ser presa, Calamity concorda em ajudar o governo e recuperar armas roubadas pelos seus renegados, em troca do perdão. Para poder viajar numa caravana que não aceita mulheres solteiras, ela propõe casamento a Peter.

Chove ouro em Tubiacanga

Dois momentos cruciais acontecem, na próxima semana, em Fera Ferida. No primeiro, Flamel (Edson Celulari) consegue êxito ao transformar, com o testemunho de Numa (Hugo Carvana), ossos humanos em ouro. O ganancioso líder da oposição, insatisfeito com a quantidade do pó dourado obtida, pede ao jovem alquimista para refazer a experiência. E por causa da interferência de terceiros, a transformação se faz para um sol, que rompe o teto do laboratório e se transforma numa aurora boreal, que ocupa todo o céu tubiacanguense.

Há um ano, que Eduardo Halfen foi chamado para viabilizar, na Série Brasileira Agosto, a reconstrução histórica da época de Getúlio Vargas, como também para avallar uma estação gráfica chamada HAL, que esteve em experiência. Envolvido com a realização de efeitos eletrônicos, Eduardo acompanha, desde o início, os efeitos por computador da novela Fera Ferida. Como ele afirma, "cada vez que um trabalho é bem realizado, os autores querem mais".

Foi avisado que a novela seria do tipo realismo fantástico, isto é, coisas impossíveis iriam acontecer. Por exemplo, a cena da colheita do orvalho (um dos ingredientes para as experiências de Flamel) acontece durante uma linda noite de lua cheia, em que Linda Inês e Flamel se encontram no campo. Dese então, é normal encontrar nos capítulos a rubrica lua cheia, enorme, de Tubiacanga.

Este efeito da lua cheia é do tipo considerado simples, mas tem que ser sempre refeito, para se adequar às características de cada cena. E, ao contrário do cinema, onde os tempos de realização são bem superiores, a produção dos seis capítulos de novela por semana se depara, permanentemente, com dois grandes inimigos: o tempo e o tempo. Quando se trata de efeitos por computador, a lentidão se deve ao próprio processo: "geralmente, é processado quadro a quadro de uma imagem, e como o segundo tem 30 quadros, o computador fica calculando cada quadro e um take de 10 segundos pode levar horas para ser processado no computador", esclarece Halfen.

O tempo é também o maior inimigo de Wilson Aquino, responsável pelo efeitos mecânicos de Fera Ferida. Gerente de Projeto do Departamento de Efeitos Especiais Mecânicos - dirigido por Ricardo Leitão -, primeiro a se instalar no Projac, ele está há 25 anos na Rede Globo e há dois lidando diretamente com efeitos mecânicos. Aquino começou profissionalmente como mestre de luta marcial (Atemijitsu) e sua trajetória, iniciada como operador de vídeo e chegando a assessor de planejamento da área de Engenharia, foi realizada com muitos dos elementos utilizados na luta oriental. A agilidade e a cria-



Edson Celulari

tividade para driblar o tempo são certamente produtos deste longo aprendizado. É Aquino quem explica:

- Não existe efeito especial simples. O que em princípio pode parecer simples, na hora da execução pode falhar, não funcionar.

O mais grave é que não posso repetir efeitos, tudo para mim é ao vivo. A iluminação não está bem, o iluminador dá um ajuste; o ator não se sai bem, a cena é repetida. Mas o efeito, além de requerer uma longa preparação especial de materiais, se precisar será repetido, demandará uma grande alteração no cronograma. O efeito tem que valer de primeira, senão pára tudo por muitas horas.

Tanto Aquino quanto Halfen elogiam o trabalho de equipe que tem sido realizado com a produção de Fera Ferida e ambos, separadamente, consideraram a cena da levitação de Camila (Cláudia Ohana) um dos pontos altos do trabalho de efeitos especiais. Cada um deles, ainda, é capaz de ressaltar cenas que deram muito trabalho e muito ou pouco prazer.

Os bons e maus momentos

Para Eduardo Halfen, que tem pós-graduação em computação gráfica pela PUC, uma das cenas que mais gostou de fazer foi a morte de Guilherme Bentes (Rubens Caribé). É ele quem descreve:

- A morte do Guilherme

TAKES

• A atriz Brigitte Nielsen, ex-senhora Sylvester Stallone, é a "desenvolta e simpática apresentadora" de Decisão Final, que está no ar desde o dia 3 de maio na TSI, emissora de televisão de Lugano, Suíça. Diferentemente do Você Decide, os programas contam também com a presença opinativa do auditório e de convidados especiais, que expressam suas opiniões sobre o final de cada um dos episódios. No programa de estréia, elogiado pela crítica, a TSI obteve uma audiência de 16,5%, o que corresponde a 18 mil telespectadores da Suíça Italiana que assistiram ao Decisão Final. Durante a hora de transmissão do programa, a emissora recebeu 869 telefonemas - um a cada quatro segundos, em média -, 79,4% dos quais votaram no sim para a situação proposta. Os "programas de ficção interativa" dessa versão Internacional do Você Decide estarão no ar até o dia 26 de maio, com exibição duas vezes por semana: às terças e quintas-feiras às 9h30 da noite.

• O elenco infantil de Sonho Meu, ao final da novela, reconheceu que muito cresceu e muito aprendeu. E decidiu que deveria apresentar quem mais contribuiu para que eles representassem bem seus personagens: a diretora assistente Monica Lazar. Durante os vários meses que a novela foi apresentada, Monica foi a responsável pela atuação da turminha que agora, em troca de tanta dedicação, decidiu presentear-lhe com um álbum onde, em cada página, tem a fotografia de cada um, além de uma carta de agradecimento, o que levou a diretora ao auge da emoção. Coisas do tipo "tudo o que eu aprendi devo a você" e por aí vai. No final, os pais também fizeram seus agradecimentos, para felicidade total de Monica.

• A estréia de Memorial de Maria Moura na terça-feira, dia 17, foi comemorada com alegria. Todo o elenco e equipe de realização da Série Brasileira reuniram-se na Cinédia para, juntos, assistirem ao primeiro capítulo. Em seguida, os que tiveram fôlego, e não foram poucos, ainda esticaram na boite Calçula, Rio, apesar das gravações continuarem no dia seguinte. Afinal, ninguém é de ferro!

• Foi um sucesso a estréia de Nas Ralas da Loucura, no Procópio Ferreira, São Paulo, no sábado passado. E não menos badalada a entrada de Jece Valadão no lugar de Jorge Dória, em A Gaiola das Loucas, no Rio, na véspera. Para comemorar tantas alegrias, o diretor de ambos os espetáculos vai passar uma semana curtindo em New York. Jorge Fernando embarca dia 27, com os inseparáveis companheiros: Maria, sua irmã, e Nelson Fonseca, amigo e assistente.

Incidente em Antares

Muitas novidades no elenco de Acidente em Antares: Valéria Monteiro participa da Série Brasileira como Valentina; Marília Duarte faz Erotildes; Regina Duarte, Shirley; Ariel Coelho é Alambique; Oswaldo Loureiro tem como personagem Inocêncio Pigarço; Dr. Quintiliano é o papel de Carlos Eduardo Dolabella; Paulo Goulart é Xisto e Claudia Moraes faz Lolita. Todo o resto do elenco, anteriormente divulgado, está confirmado.

Uma das atrações desta realização é que todo o elenco de apoio, mais de 30 pessoas, será escalado entre o grupo de teatro de Amir Hadad os alunos da Oficina da Terceira Idade de Cristina Pereira. Outro elemento superimportante na narração dessa história sobre sete mortos insetos que revolucionam Antares é a participação do Palhaço Treme-Treme junto à população apavorada, e de Laura de Vison, cantando, na igreja, Ave Maria.

As gravações, com direção geral de Paulo José, começaram

Nova novela das oito

Mais nomes confirmados no elenco de Pátria Minha - título provisório da novela de Gilberto Braga, escrita por Leonor Basseira, Sérgio Marques, Alcides Nogueira, Angela Carneiro e Gilberto Braga: Marieta Severo (Loreta Villela), Cláudia Rangel (Shella), Emílio de Mello (Pastor), Nildo Parente (Fausto), Alexandre Moreno (Kennedy), Jarbas Toledo (Breno), Nuno Leal Maia (Max Laport), Renata Sorrah (Natália), Débora Duarte (Karmila), Fernando Elias (Dirceu), Rodrigo Santoro (Nando), Cassia Linhares (Luciana), Flávia Bonato (Danie-

la), Lu Mendonça (Lourdes), Jefferson Diniz (Rita) e Zezé Polessa (Neide).

Neste domingo, dia 22, deve retornar de Nova York a equipe liderada pelo diretor geral Denis Carvalho que, na próxima quinta-feira, dia 26, realiza reunião com elenco e produção na Tyecon. Denis divide a direção da novela com Roberto Naar, com assistência de Luciano Sabino. A produção executiva é de Evelino Lemo, a coordenação de produção é de Walter Borghi e a direção de produção é de Eduardo Figueira.



Marieta Severo

PEDRITO BARRETO

Para Começarmos a Semana Bem

"Não tenha dúvidas que tudo que fazemos tem o dedo de Deus, é sagrado! A arte é uma das muitas maneiras de permitir que essa bênção chegue a todo mundo e interfira na vida de muitas pessoas. Cabe ao artista a responsabilidade de entender a mensagem da qual é instrumento e procurar, sempre que possível, dividí-la com os outros.

Todos somos artistas. Todos temos dentro de nós o fio de ouro da inspiração divina. Não importa se pintamos, bordamos, escrevemos, cantamos, produzimos e apresentamos um programa de televisão, dirigimos uma carreta ou cuidamos de crianças. Em nossa vida, e em nossas atitudes, a mensagem de Deus está presente para brotar de nossas mãos e de nossas bocas. Mesmo sem entendermos direito qual é essa mensagem, cabe a nós darmos um sentido especial às nossas atitudes, tornando-as sagradas e capazes de promover momentos de felicidades para nós e para o mundo. Seremos capazes de melhorar nossa própria vida e, consequentemente, contribuirmos para um mundo menos imperfeito, mais saudável, se tivermos em mente que cada gesto, cada atitude tomada por nós irá interferir em todo o Universo.

Viver em paz é a grande arte do Universo. E todos temos dentro de nós esse talento. Basta que façamos uma viagem ao nosso interior e descubramos o vulcão do nosso querer. E querer é poder!". **Ledinaldo Almeida**.

Feriadão

O Hotel Sofitel Quatro Rodas de Salvador preparou para o feriadão de Corpus Christi um pacote tentador. Veja só: o pacote oferece como cortesia a hospedagem de uma criança de até 12 anos no apartamento dos pais. Para casais que têm mais de uma criança, o segundo apartamento tem desconto de 50 por cento. O pacote inclui hospedagem, café da manhã e meia-pensão por pessoa. Tem mais: o Departamento de Conforto e Lazer do hotel programou para todos os dias uma série de atividades esportivas e brincadeiras para crianças e adultos, que poderão desfrutar de toda a estrutura de um "resort" cinco estrelas. Agora, o detalhe mais tentador: Pacote de 2 a 5 de junho, ou melhor, de quinta-feira a domingo, por apenas 330 URVs. Estarei lá!

Forrofolia

Para quem não for viajar no feriadão de Corpus Christi e para os leitores interestaduais, aqui vai a programação do Forrofolia, do **Augusto's**: **Dia 1º de junho**, quarta-feira, a partir das 23 horas: Netinho, Amorosa e Alcyon Monteiro; **Dia 2**, quinta-feira, a partir das 23 horas: Chicletes com Banana, Rogério e Zinho; **Dia 3**, sexta-feira, a partir das 22 horas: Banda Mel, Luiz Paulo e Mel com Terra; **Dia 4**, sábado, a partir das 22 horas: Luiz Caldas, Joseane di Josa e Rabo de Saia; **Dia 5**, domingo, a partir das 22 horas: Timbalada, Cabeça de Frade e Mastruz com Leite.

Todos os dias do evento, sempre a partir das 20 horas, antecedendo aos shows musicais, acontecerão brincadeiras de "Pau-de-Sebo", Corrida de Barco de Fogo e apresentação de quadrilhas. O convite individual para cada dia custa apenas 2 mil cruzeiros reais.



Leonor Franco, Ministra da Ação Social, estará aniversariando sexta-feira.

A Garota da Semana



Meu nome é **Thais Mendes Mendonça**, tenho 15 anos e sou filha de Auxiliadora Mendes Mendonça e Jorge Mendonça. Tenho 1,52 de altura, peso 40 quilos, pele morena, olhos e cabelos castanhos escuros e estudo a 7ª série no Colégio Amadeus. Sou do signo de Aquário.

SOU ASSIM:

• Não estou satisfeita com o meu tipo físico. Gostaria de ser alta, ter olhos azuis e cílios grandes.

• Meus pais me chamam de Thaizinha, e eu adoro. Já algumas amigas me chamam de Tatá.

• Meu principal defeito é ser impaciente.

• Detesto as pessoas gabolas.

• A maioria dos jovens é insatisfeita com tudo e com todos. Porém, com a mentalidade evoluída, os jovens de hoje participam da situação econômica do país.

• Minhas melhores amigas são Andréa Andrade, Tatiana de Góes e Gleiziane Lessa Sobral.

• Admiro Lauro Maia, o meu professor de História. Ele é educado, atencioso e, além disso, sabe transmitir seus conhecimentos.

• Pretendo ser bióloga porque adoro fazer descobertas.

• Não basta ser diplomado em nível superior. É preciso também fazer reciclagem dos conhecimentos.

• Uma boa filha age com mais compreensão perante a maneira de ser de seus pais. Preciso ser mais compreensiva para ser uma boa filha.

• Os meus pais me orientam a discernir o bem e o mal, mas gostaria que existisse mais diálogo entre nós... e isto eu mudaria na educação dos filhos que poderei ter.

• Meu pai deveria aceitar mais os pontos de vista de minha mãe e observar as qualidades que ela possui.

• Minha mãe deveria ser mais paciente com o meu pai, mesmo ele sendo muito temperamental.

• Aproveito este espaço para agradecer aos meus pais pelo carinho que eles me dão. Aproveito também para dizer a eles que os amo muito e que desejo que eles sejam sempre felizes juntos.

• Não sei se se é saudade, mas gostaria de ter conhecido meus avós, tanto maternos quanto paternos.

• Sou a favor da Pena de Morte em casos excepcionais, como para crimes bárbaros e estupros, principalmente de crianças, para que esses indivíduos não continuem na sociedade praticando mais males.

• Não acredito em Reencarnação. É difícil crer em vida após a morte.

• Aprovo o aborto em caso de estupro, pois é um ato de violência, de maldade, e não de vida.

• Ainda não tive namorados... só paquerinhas.

• Acho importante preservar a virgindade; ela só deve deixar de existir na noite de núpcias.

• Cuidados para não contrair AIDS: 1º - reduzir o número de parceiros sexuais; 2º - usar camisinha nas relações sexuais; 3º - usar somente seringas descartáveis; 4º - em caso de transfusão, usar somente sangue testado.

• Sexo deve ser um assunto familiar. Meus pais, sempre que há oportunidade, me orientam sobre o assunto.

• O homem apaixonante é bonito, alto, tem olhos verdes e cabelos louros.

• O homem ideal para ser meu marido: responsável, compreensivo e carinhoso.

• Aida não vivi a vida a dois, com amor, mas acredito que o Amor é o sentimento mais importante na vida dos seres humanos.

• Se eu tivesse um namorado e ele usasse drogas eu tentaria ajudá-lo a se afastar do vício, fazendo um trabalho de conscientização.

• Pretendo me casar conforme o sonho de toda mulher: roupa branca, véu e grinalda.

• Pretendo me casar depois dos 25 anos e ter um casal de filhos.

• Prefiro ser solteira, não casar, mas ser independente financeiramente, do que ser casada, dona de casa e dependente do marido.

• Aprovo o matrimônio para pais e freiras, porque eles terão vivência para dar maiores testemunhos de vida conjugal.

• Não tenho medo da velhice, apesar de achar que os idosos deveriam receber mais carinho e respeito, porque estão vivendo a última fase da vida.

• Se eu tivesse condições construiria escolas polivalentes para os meninos de rua, onde eles participariam de cursos profissionalizantes, preparando-os para a vida.

• O bom político visa o bem comum, é honesto e trabalhador.

• Não tenho preferências por candidatos a Governador do Estado e Prefeito da Capital. Os políticos dão prioridade a obras de embelezamento, deixando de investir na educação e na saúde de uma população carente.

• Quando não estou estudando gosto de ouvir músicas ou assistir a um bom filme.

• Gosto de lanchar haburguer com Coca-Cola e brigadeiro.

• Nunca esqueci "Gone too soon", cantada por Michael Jackson.

• Hoje a música que mais gosto de ouvir é "Heal the world", também cantada por Michael Jackson.

• Um filme inesquecível para mim foi "Ghost - Do Outro Lado da Vida". A cena mais marcante é a do reencontro depois da morte do personagem.

• Gosto de assistir ao "Programa Livre", de Serginho Groisman. Detesto o "Aqui Agora".

• Gostaria de conhecer outras cidades do mundo para saber se existe algum lugar melhor que Aracaju.

• Compraria quadros de Aduauto Machado e Hortência Barreto.

• Os melhores cantores de Sergipe são Chico Queiroga e Amorosa.

• Gostaria de ter algum livro de poesias de Núbia Marques.

• Gosto de ouvir e dançar ao som da Banda Estação da Luz.

• O melhor fotógrafo de Aracaju é Vovó Monteiro, muito embora ainda não tenha sido fotografada

por ele, mas já conheço e admiro seu trabalho.

• Minha maior alegria foi receber como presente de meus 15 anos uma viagem à Disneyworld.

• Meu sonho para o futuro é conseguir êxito na profissão que abraçar, casar, ter filhos e ser feliz.

• Sou um pouco supersticiosa. Não passo debaixo de escadas.

• Recentemente li o livro "O estudante", de Adelaide Carraro, e agora indico sua leitura a minhas amigas.

• A cor que mais combina com minha personalidade é a rosa.

• Toda verdade deve ser dita, muito embora às vezes doa, mas é o grito de alerta para corrigir as pessoas. A verdade sempre cabe em qualquer lugar e situação.

• Aos domingos sempre estou ao lado dos meus familiares, na casa de praia, curtindo banhos de piscina e, à noite, fico em casa para assistir ao "Fantástico".

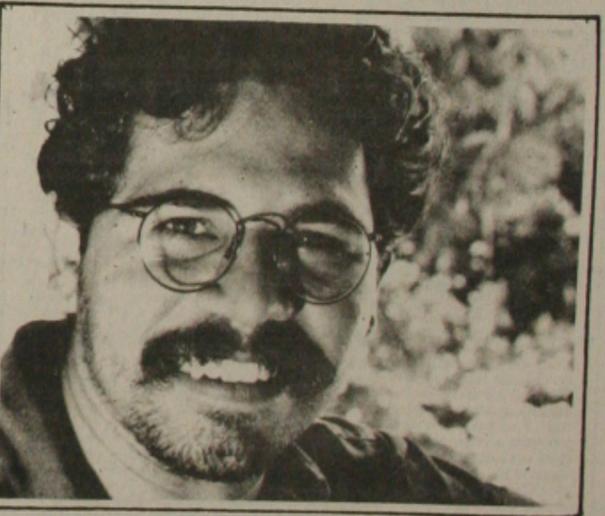
• Demonstro minha amizade às pessoas que gosto com carinho e atenção.

• Considero-me uma pessoa fácil de ser conquistada como amiga.

Destaques nas Artes



Ana Aparecida, excelente cantora (Foto Edson Araújo)



Bené Santana, artista plástico



Walquíria Sandes de Sá, atriz sempre aplaudida

Yázigí
International
INTERCÂMBIOS DO
VOCÊ, CIDADÃO DO MUNDO YÁZIGÍ NOS
222-8384/222-1021
EUA E EUROPA

Rua Celso Oliveira, 497-13 de Julho - Aracaju-SE

Helan
Pizzaria Helan
FUNCIONANDO DE TERÇA-FEIRA A
DOMINGO, A PARTIR DAS 18 HORAS
• ENTREGAS EM DOMICÍLIO
Rua Dom José Thomaz, 486 Tel. 224-5133

REQUINTE E BOM GOSTO

PEDRITO BARRETO

Nova Onda

Forrocaju

Assistindo ontem ao programa "Porque Hoje é Sábado", na TV Aperiçé, tomei conhecimento do Oxente Music, um movimento musical nascido no Nordeste e que começa a ganhar espaço em todo o Brasil, inclusive com destaque na novela Tropicaliente, gravada em Fortaleza. O Oxente Music é um trabalho idêntico ao Axé Music, nascido na Bahia e que invadiu o Brasil, do Oiapoque ao Chuf. Com esse novo movimento musical, o Nordeste, exceto a Bahia, poderá ter vez musicalmente e, quem sabe, não será agora a vez dos sergipanos lançarem nacionalmente um dos seus melhores cantores? Amorosa está af, prontinha para o sucesso nacional, precisando somente um bom produtor e diretor. Vamos torcer que esse Oxente Music dê vez dos artistas sergipanos.

Infantaria

O Exército Brasileiro não cruza os braços... O 28º Batalhão de Caçadores, que tem como Comandante o Cel. José Elito Carvalho Siqueira, está desenvolvendo a Semana da Infantaria. Hoje, às 16 horas, no Shopping Riomar, final da Corrida do Infante; amanhã, além de competições esportivas do 28º BC, às 20 horas, no auditório do Tribunal de Justiça, apresentação do Coral do Batalhão; terça-feira, Dia da Infantaria, solenidade militar, no 28º BC.

O Prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, vai abrir oficialmente, sexta-feira, às 18 horas, na Praça Fausto Cardoso, o Forrocaju 94. Após a fala do prefeito, a apresentação da Orquestra Sanfônica de Sergipe, que reúne sanfoneiros do interior sergipano. O evento, sob a coordenação da Funcaju e Subsecretaria de Eventos e Turismo, promete movimentar a cidade. Na programação constam shows com artistas da terra e de nomes famosos, como Roberta Miranda e Alcymar Monteiro. Com certeza o Forrocaju será coroado de sucesso.

Negócios

Os paisagistas Anarlene e Everaldo Ribeiro desde quarta-feira estão em viagem de negócios. Seguirão com destino a Brasília, e de lá foram ao Rio de Janeiro e São Paulo buscando o que existe de mais moderno nas técnicas de paisagismo para implantação nos seus trabalhos aqui no Estado. Digamos que foi uma viagem para reciclagem dos seus conhecimentos. Eles retornam hoje.

Privatização

Quando se fala em privatização de empresas concessionárias de energia elétrica em todo o Brasil, foi bastante oportuna a ida do engenheiro electricista da ENERGEPE Eduardo Hely à Assembleia Legislativa, para fa-

lar dos riscos de privatização da nossa empresa energética. Dentre as grandes verdades sobre os prejuízos de uma privatização, a mais forte é esta: "a vocação do lucro da ENERGEPE levaria o capital privado a abandonar as regiões pobres e eliminar os subsídios nas tarifas sociais". Aos políticos sergipanos: não tenham dúvida de que isso aconteceria!

Tanto Faz

O telespectador global vem observando atento a posição de Roberto Marinho quanto à sucessão presidencial. Espaços abertos para Fernando Henrique Cardoso e Lula, principalmente. Dizem que abrir espaço para FHC é dar continuidade às "gentilezas" a Itamar Franco, enquanto que a abertura para Lula é para chatear Brizola. Por que será que implicam tanto com Brizola? Até por aqui esse senhor não goza de muita simpatia. Mas, voltando ao caso da indicação global, seria tão bom que RM desenvolvesse uma campanha para exterminar a inflação brasileira. Se ele quisesse, daria certo, com certeza. Agora, eu pergunto: e como viveriam os banqueiros sem a "Dona Inflação"?

Vigília

Acontece hoje o encerramento da 11ª Semana Internacional em Solidariedade aos Doentes de AIDS. A partir das 14 horas será realizado o Primeiro Passeio Ciclístico, saindo e voltando para a Praça Tobias Barreto. Após a chegada, terão início várias apresentações artísticas, a exemplo do grupo de pagode "Mistura de Raça", a dupla Sena e Sergival, Amorosa, Joseana, Roberto Alves, Iracema, entre outras atrações. Às 16 horas acontecerá Um Minuto de Prece pelos falecidos de AIDS.



Moema Dantas viajando com a mãe e a irmã. Vão até Nova York. (Foto: Fernando Silva)

Bandeira

Rosa Faria vai editar um livro cujo título é Sergipe Passo a Passo pela sua História. Na capa, a Bandeira de Sergipe com 5 âncoras representando as barras fluviais: dos rios Real, São Francisco, Japarutuba, Sergipe ou Cotinguiba.

Segundo a historiadora, a Bandeira de Sergipe tem um erro grave: as estrelas devem ser substituídas por âncoras. As barras fluviais são representadas por âncoras, e não por estrelas.

Música

Maria Olívia compôs uma música para homenagear Ayrton Senna. E mais outras duas para a campanha do Senador Albano Franco, que será candidato a Governador de Sergipe.

Palestra

Na próxima sexta-feira, às 19h30min, na sede da Escola de Artes da Funcaju, à Rua Santa Luzia, será proferida uma palestra sobre Música Popular Brasileira. O expositor será o Maestro Mosquito Mendonça.

Festas

Hoje é dia de festa para a dentista Maria das Graças Fontes Faro. Ela está aniversariando. Para comemorar, irá com o marido, Gaspar Faro, almoçar no La Maison e, com eles, alguns amigos e familiares.

Cecília Cristina Fonseca Dantas está aniversariando hoje. Ela é a dinâmica Gerente Geral do Departamento de Móveis e Decorações da Jaluzi. Cecília Cristina vai comemorar a data com o namorado, Antônio Rollemberg, e familiares.

Viagem

A empresária Luzia Fonseca Dantas, da Jaluzi, viajou com as filhas, Moema e Sandra Dantas. Foram visitar uma feira de materiais de construção, em São Paulo, e de lá seguem até Miami e Nova York. Vão em busca de mais informações para o desenvolvimento de seu trabalho.

Sucesso

Foi um grande sucesso o Yázigui in Concert, sexta-feira. Mas de 400 pessoas estiveram presentes. Antelmo Almeida, Diretor do Yázigui International, está de parabéns!

Aplausos

Sena e Sergival estavam tristes porque ainda não haviam se apresentado no Forródomo de Areia Branca. Sexta-feira comentei sobre isso, na Gazeta de Sergipe... Mas agora está confirmado: no dia 20 de junho, às 21 horas, a dupla estará mostrando o seu talento em Areia Branca. Aplausos para os artistas e para o Prefeito Clodoaldo Júnior!

A Voz

Ana Aparecida tem cantado com a Banda Cheiro da Terra. Mas de vez em quando ela é convidada por Medeiros para participar do seu grupo musical. Ana Aparecida, que fez sucesso nos tempos do Balck & White, o american bar do Hotel Parque dos Coqueiros, é uma das vozes femininas mais bonitas de Sergipe.

Arma

Em boa hora o Senado Federal aprovou o projeto de lei considerando crime inafiançável o porte de arma de fogo sem autorização. Agora é esperar que o projeto chegue à Câmara. Se aprovado, o infrator poderá ficar preso de 3 a 5 anos e, se houver reincidência, tempo dobrado atrás das grades. Hoje, "gatos e cachorros" têm porte de arma e, o mesmo tanto, têm arma em casa, sem autorização. Chega de violência!

Gazetinha

Hoje, excepcionalmente, a Gazetinha não estará circulando. No próximo domingo ela estará de volta, com este jornalista, Nilson Barreto e Roberto Dantas e, na capa, a beleza de Vivina Gabriela Freire Rollemberg.



CORRUPTOS NO RALO

Desde a divulgação das primeiras denúncias de corrupção na administração do ex-presidente Fernando Collor, que culminaram com o processo de impeachment e a renúncia, que o Brasil foi envolvido por uma onda moralizante, muito bem caracterizada no "passando o país a limpo", cunhado pelo jornalista Boris Casoy. E essa onda de ética na política e de moralização terminou por produzir momentos de êxtase nacional, a exemplo da CPI da Máfia do Orçamento e a recente abertura dos cofres do Jogo do Bicho.

Em todos esses momentos o povo brasileiro teve, ora mais ora menos, uma participação ativa. Foi as ruas exigir o impeachment de Collor, ameaçou mobilização quando as pressões corporativistas ameaçaram a CPI do Orçamento e mostrou indignação com a lista dos "amamentados" do Bicho. Agora, o povo tem a oportunidade de fechar o ciclo com uma grande lavagem. É hora de transformar as urnas em gigantescos tanques para jogar pelo ralo os enganadores, corruptos, incompetentes e sugadores do "sangue" nacional. Toda hora é hora de interferir, mas a hora de voto é de todas a melhor hora.

Entramos na semana decisiva para a definição dos candidatos em todo país. Os partidos vão realizar suas convenções para o fechamento das coligações e das chapas que vão apresentar ao povo. Devemos ficar atentos para as arrumações, os acordos de aparentes desiguais que se unem pelo interesse comum: a conquista ou a manutenção do poder. Devemos ficar atentos para as campanhas que vão se iniciar e as promessas que serão renovadas. Não é por demais lembrar que "político em época de eleição promete até ponte onde não existe rio".

É hora também de recomendar a leitura do livro "Como Não Ser Enganado nas Eleições", do jornalista Gilberto Dimestein, recentemente lançado. E, finalmente, é hora de torcer para que realmente o povo brasileiro confirme nas urnas a tendência das pesquisas, de que deverão ser eleitos os candidatos que estiverem mais identificados com a honestidade, a experiência e com a competência, principalmente com a honestidade, já que no Brasil ela passou mesmo a ser programa de Governo.

GRATIDÃO

De público meu agradecimento ao jornalista Nilson Barreto, que em socorro a este colega e irmão, produziu a coluna no último domingo, quando, em missão profissional, estive fora do Estado.

BARRETO

O jornalista Luiz Antônio Barreto que deixou a primeira secretaria do diretório regional do PMDB, por não apoiar a candidatura de Orestes Quêrcia, deverá tomar a mesma posição em relação a editoria da revista nacional do partido. Luis está convicto de que o Quêrcia não tem ética para ser Presidente da República. Falta a Justiça também achar.

MAGALHÃES

O radialista Carlos Magalhães embarca no dia 13 de junho para os Estados Unidos e no dia seguinte corre a linha direta com Sergipe, pela Rádio Atalaia, para a transmissão da Copa do Mundo. A Equipe do Magá - ele e mais sete radialistas - será a única de Sergipe na Copa e isso representa além alto grau de profissionalismo, grande ousadia que caracteriza os que acreditam no que faz e tem certeza de que fazem bem. Parabéns ao Magalhães e a direção da Rádio Atalaia.

COLIGAÇÕES

E por falar em futebol, as duas coligações que vão disputar as eleições em Sergipe, quando citadas integralmente mais parece escalção de times. A coligação que apoia o senador Albano Franco soma onze partidos, enquanto que a que apoia Jackson

Barreto é constituída por 6 partidos. A de Albano é um time de futebol de campo completo e a de Jackson um de futebol de salão como reserva.

FÉLIX

Nesta terça-feira, às 20 horas, na Câmara de Vereadores, o artista plástico Félix Mendes, receberá o título de cidadão aracajuano. Justa homenagem do povo da capital a este competente estanciano, que com sua arte e com seu amor pela cultura popular, difundiu nacionalmente o São João de Estância. Ao registrar, agradeço o convite.

DISCURSO

O ex-prefeito Jackson Barreto em entrevista a Rádio Jornal, na última sexta-feira, criticou os veículos de comunicação, que segundo ele estão a disposição apenas do senador Albano Franco. Jackson iniciou a semana concedendo entrevista a Rádio Atalaia, do empresário Walter Franco, e encerrou na Rádio Jornal, do governador João Alves. É o velho discurso oportunamente retirado do baú.

COORDENADOR

O jornalista Fernando Guedes, do Correio Brasiliense, será coordenador de imprensa da campanha do senador Albano Franco. Ele trabalhou na campanha do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz e tem também passagem pela Rede Globo. Outro profissional que também deverá participar da campanha será o ex-global, Leonel da Mata, que participou da campanha de 90. O comitê de

Imprensa de Albano vai funcionar no prédio da Associação Sergipana de Imprensa.

BENEDITO

O deputado federal Benedito Figueiredo nunca escondeu o orgulho de ser o único parlamentar sergipano a integrar a Comissão de Justiça da Câmara, a mais importante comissão técnica do parlamento. E foi justamente como membro da CCJ que o Benedito deu o voto que absolveu Flóza e o condenou. Digo deu o voto porque golpeado pela emoção o Bené não convenceu ao esclarecer.

ARAÚJO

O vereador Jorge Araújo (PMDB) está sendo incentivado por amigos e correligionários a disputar a Câmara Federal ao invés da Assembleia Legislativa. Com simpatia ele analisa a proposta e está se convencendo de que para deputado federal o terreno está menos minado e a água muito menos poluída.

BLOCOS

O jornalista Osmário Santos anunciando que já "botou seu bloco na rua". O bloco do Osmário é o responsável pelo trabalho junto as emissoras de rádio para a campanha do senador Albano Franco. Resta saber Osmário é quando o senador vai botar também o seu bloco na rua. É possível que após a convenção deste fim de semana, Albano inicie efetivamente a campanha.

OPÇÃO

Entre os trabalhadores da Prefeitura e a aliança com Jack-

son, o Partido dos Trabalhadores optou pela aliança. Uma pena pelo menos para o jurista Carlos Brito, que entre o constrangimento da aliança com os que estão negando os direitos dos trabalhadores e os trabalhadores, preferiu ficar com os próprios.

EFEITO

Os petistas e seus aliados em todo país estão apostando na vitória de Lula no primeiro turno. Isso acontecendo poderá provocar uma onda positiva e os candidatos progressistas nos Estados ganhar as eleições no segundo turno. Vão poder até usar o velho chavão: os governadores tem que estar afinados com o Presidente da República para garantia da governabilidade dos Estados.

CANTEIROS

Os canteiros de algumas avenidas importantes de Aracaju, com a Nova Saneamento, Adella Franco e Heráclito Rollemberg, estão precisando ter a vegetação aparada, pois, o mato dificulta a visibilidade dos motoristas, principalmente nos retornos. A Emurb deve agilizar sua equipe de "cabeleleiros" para uma cortadinha na vegetação.

MACHADO

As apostas estão aumentando e José Carlos Machado, para desconforto de peemedebistas e tucanos, é o preferido dos apostadores para ser o companheiro de chapa do senador Albano Franco. Nem lista tríplice será apresentada, pois, o PFL não aceita submeter a indicação a aprovação dos aliados. Ou é Machado ou a aliança foi-se.

Pedrito Barreto
Comunicações & Eventos

Rua Itabaiana,
417, sala 4 -

Tel. (079) 224-6767. Organização de Eventos em Geral

Assessoria de Imprensa

Serviços de Cerimonial

Serviços de Recepcionistas

Vai construir ou reformar sua casa?



MATRIZ
Av. Desembargador Maynard, 90 -
Siqueira Campos - Tel. 222-0661

FILIAL 01
Av. Desembargador Maynard, 74 -
Siqueira Campos - Tel. 222-0661

FILIAL 03
Av. Centenário, 18 -
Buglo - Tel. 241-3148

FILIAL 04
Rua Florentino Menezes, 71
Centro - Tel. 222-9001

Colômbia e Brasil favoritos nos Grupos A e B

Por Antero Greco

SÃO PAULO, (AE) - A seleção dos Estados Unidos está a dois meses da estréia de seu mais importante mundial - é a anfitriã -, se que possa ser considerada candidata ao título. Se passar para a segunda fase, como uma das classificadas do Grupo A, deve dar-se por satisfeita; se chegar às quartas-de-final, ser merecedora de qualquer homenagem que venha a receber. O ceticismo se justifica: o país que é uma potência indiscutível na maioria absoluta dos esportes tem importância praticamente nula no futebol.

O currículo da equipe organizadora da 15ª Copa do Mundo não é dos mais ricos. Até hoje, o máximo que conseguiu, em quatro participações, foi o terceiro lugar no torneio de 1930, no Brasil em 1950 e ficaram em penúltimo lugar em 90, novamente na Itália. O técnico Bora Milutinovic - que esteve nos Mundiais de 86, com o México, e de 90, com a Costa Rica - há três anos procura dar ao time norte-americano padrão de jogo suficiente para não decepcionar. A base ainda é a da competição anterior, com destaque para o goleiro Tony Meola, os zagueiros Doyle e Armstrong (jogou até no Santos). Exceto alguns bons resultados em amistosos - como vitórias sobre Inglaterra e Noruega -, a equipe não mostra futebol entusiasmante. O grupo treina em tempo integral, na concentração de Mission Viejo, na Califórnia, e a maioria dos

convocados tem origem estrangeira ou adquiriu cidadania. "Vamos surpreender", promete Milutinovic, que nasceu na antiga Iugoslávia e já rodou pelo mundo todo.

O destaque no Grupo A é a Colômbia, melhor equipe sul-americana de 93, que pregou peça histórica com a goleada de 5 a 0 na Argentina, em Buenos Aires, durante as eliminatórias. A base também vem do Mundial de 90, assim como o técnico Francisco Maturana. Uma preocupação do treinador era a possível ausência de Valderrama, eleito jogador do ano de 93 na América do Sul. Ele sofreu contusão no joelho, em torneio disputado em Miami, em fevereiro, mas recuperou-se em tempo. Asprilla, do Parma, Rincón, do Palmeiras, e Rodolfo Valência, do Bayern, são os candidatos a ídolo.

Suíça e Romênia cuidam, desde novembro do ano passado, de aprimorar a forma, para não ficarem apenas como boas surpresas da fase de classificação. Os suíços terminaram em 2º lugar no Grupo A, com 15 pontos - um a menos que a Itália -, mas afastaram rivais do calibre de Portugal e Escócia. O técnico Roy Hodgson encontra problemas para reunir regularmente seus principais jogadores, espalhados pela Europa. A esperança de gols e futebol razoável continua por conta de Chapuisat, que defende o Borussia Dortmund, e de Adrian Knup, do Stuttgart. A Romênia ainda passa por fase de reestruturação, como todos os países do Leste Europeu. A mudança do regime, ainda no final dos anos 80, influiu no futebol.

Times antes sustentados pelo governo tiveram de adaptar-se a novos tempos e se profissionalizaram. A equipe está bem remodelada, em relação àquela que foi à Itália, mas Raduciu (Milan), Hagi (Brescia) e Belodedici (Valência) formam a base do esquema do técnico Anghel Iordanescu.

GRUPO B

Os métodos de Parreira e de Zagalo não conseguem atrair unanimidade dos torcedores e da crítica, mas não como duvidar que o Brasil continua sendo um dos favoritos ao título. A Seleção, que deve ter vários dos "estrangeiros" da malograda expedição de 90, disputa os três primeiros jogos nas sedes de San Francisco e Detroit como candidata certa à fase seguinte. Rússia, Suécia e Camarões não apresentaram, nos últimos meses, evolução que pudesse justificar temores.

Os riscos maiores estão na escolha dos titulares de Parreira. O treinador não esconde preferência pela formação que terminou as eliminatórias, com Taffarel, Jorginho, Ricardo Gomes, Ricardo Rocha, Branco, Mauro Silva, Dunga, Raf, Zinho, Bebeto e Romário. Jogadores como Mazinho, Edmundo, Cafu, Leonardo, Mozer, Muller podem ser aproveitados, sem que possa considerar-se titulares. A tradição tem função dupla para o Brasil; ao mesmo tempo que representa respeito, significa também mais responsabilidade. Afinal, a Seleção é a única a ter participado de todas as Copas e conta com os títulos de 58, 62 e



Asprilla, Valência e Rincón formam com Valderrama a elite colombiana na Copa.



70. A Rússia poderia surgir como segunda força, mas há meses atravessa crise de comando. Boa parte dos atletas que atuam fora do país - base da equipe - não aceita a liderança do técnico Pavel Sadirin. Eles andaram se recusando a atender a convocações e chegaram a dar um ultimato para a federação russa: ou havia mudanças ou desertariam. Por enquanto, não houve acordo e a federação ameaça abrir mão dos "rebeldes".

Sadinin, que trouxe ao Sul do Brasil um grupo de jogadores jovens, para amistosos de pouca importância, advertiu: "Teremos força máxima nos Estados Unidos". O time da Rússia ficou com o filão maior do espólio da antiga representação da União Soviética, tradicional frequentadora de Mundiais, mesmo sem grande brilho. A base é o Spartak Moscou, campeão russo, que pode contar com até oito titulares. Karpir, do Spartak, e Do-

brovolski, destaque do Dinamo, ainda não decidiram se aceitam a convocação de Sadirin. Kolivanov, do Foggia, também. Se as esrelas, a Rússia empatou com a Irlanda por 0 a 0, recentemente, em Dublin.

A Suécia procura confirmar a condição de candidata a uma vaga para a fase seguinte. O treinador Tommy Svensson, que jogou na seleção de seu país, nos anos 60 e 70, enfrenta problemas semelhantes aos de Parreira. A maioria dos principais jogadores atua no Exterior. Até agora, pôde realizar poucos amistosos. O esquema, baseado em força e velocidade, continua o mesmo de 90. Na Itália, os suecos também enfrentaram o Brasil e perderam por 2 a 1. O time é velho conhecido - e "freguês" habitual - dos brasileiros em Copas do Mundo. O confronto mais famoso foi na final da Copa de 58, justamente na Suécia, e com vitória de Pelé e companheiros por 5 a 2. Brolim,

Them e Dahlin são os destaques. A equipe da República dos Camarões se alicha para ser mais uma vez o fiel da balança em seu grupo. Os africanos quase tiraram a Itália do Mundial de 82. Oito anos mais tarde, incomodaram argentinos, romenos, colombianos e deram grande susto na Inglaterra, nas quartas-de-final. Depois de atritos e crises, no início de 94, houve mudança de técnico. O francês Henri Michel, que dirigiu a França em 86, assumiu o cargo e deve manter parte do grupo que foi a Itália, quatro anos atrás. As autoridades esportivas reclamam da falta de dinheiro para preparar o time, que conta em grande parte com "estrangeiros" que atuam na Europa. Até o veterano Milla alimentou esperanças de ser chamado novamente, mas deverá contentar-se com a imagem de craque do passado. O goleiro Bell, além dos meios Kana Biyik e Pagal e do atacante Oman Biyik, podem destacar-se.

Itália Holanda e Bélgica força e tradição

SÃO PAULO, (AE) - A Itália não rompe a tradição. Como ocorre às vésperas de Copas, a "Squadra Azzurra", tricampeã do mundo como Brasil e Alemanha, passa por preparação conturbada. Polêmicas, dúvidas, maus resultados cercam o time, acrescidos de previsões de fracasso e de crise.

O mais recente motivo para ceticismo dos críticos italianos foi dado pelo jogo-treino com o Pontedera, equipe da quarta divisão do país. No encontro, disputado em Roma, o time de estrelas dirigido por Arrigo Sacchi foi derrotado por 2 a 1. Esse tropeço, somado às derrotas para Alemanha (2 a 1) e para França (1 a 0), desencadeou uma tempestade em torno dos métodos do treinador.

Sacchi, brilhante nos tempos em que comandava o Milan, agora tem sua capacidade posta em dúvida. Ele tenta manter o equilíbrio, evita desgastar-se com discussões, mas na verdade não está convencido de que tenha o time titular definido. Em três anos de trabalho, já chamou mais de 60 atletas. A esperança se concentra no talento de Roberto Baggio, eleito pela Fifa como melhor jogador do mundo em 1993. O meia da Juventus de Turim sofreu contusão, precisou submeter-se a cirurgia, e não voltou a forma ideal.

TODOS OS ARTILHEIROS

Ano	Artilheiros	Gols	Ano	Artilheiros	Gols
1930	Stabile (ARG)	8	1966	Eusébio (POR)	9
1934	Conen (ALE), Schiavio (ITA) e Nejedly (TCH)	4	1970	Muller (ALE)	10
1938	Leônidas (BRA)	7	1974	Lato (POL)	7
1950	Ademir (BRA)	7	1978	Kempes (ARG)	6
1954	Kocsis (HUN)	11	1982	Paolo Rossi (ITA)	6
1958	Fontaine (FRA)	13	1986	Lineker (ING)	6
1962	Albert (HUN), Ivanov (URSS), Jerkovic (IUG), Sanchez (CHI), Garrincha (BRA) e Vavá (BRA)	4	1990	Schillaci (ITA)	6

Baggio, de qualquer forma, deve ir ao torneio dos Estados Unidos, assim como o goleiro Pagliuca, o líbero Franco Baresi, o lateral Maldini e o ponta Donadoni, coluna da equipe. Os atacantes Signori (da Lazio) e artilheiro do campeonato italiano e Casiraghi (Juventus) são alternativas.

Mais serena é a situação da Irlanda, que vai para sua segunda Copa consecutiva, graças ao comando seguro do inglês Jack Charlton. Embora o time dependa praticamente de "estrangeiros", já que os melhores atletas do país jogam no Exterior, o treinador está seguro de não decepcionar. A base é a mesma que foi à Itália, em 90 - e saiu nas quartas-de-final, eliminado pela anfitriã e novamente sua adversária. O goleiro Pat Bonner e o cingua Paul McGrath são os destaques.

Os irlandeses testaram seu entrosamento e ficaram satisfeitos, depois do empate de 0 a 0 com a Rússia, em Dublin, em março.

A Irlanda procura firmar-se como segunda força do Grupo E, mas poderá esbarrar na animada seleção da Noruega, que até hoje disputou apenas o Mundial de 38. Os nórdicos surpreenderam no Grupo 2 das eliminatórias, ao passar por Inglaterra, Holanda e Polónia, e o técnico Egil Olsen aposta na empolgação de seus jogadores, que atuam na seleção desde a época de juvenis, mas que se encontram dispersos por clubes europeus, sobretudo britânicos.

O México volta depois da ausência na Itália - na época, o país havia sido suspenso pela Fifa - e promete dar trabalho. O técnico Miguel Mejia Baron assumiu há dois anos, depois do afastamento de Cesar Menotti, reformulou o time e ganhou com certa facilidade as eliminatórias em sua região. Mas a equipe alterna momentos de futebol técnico com erros primários. El alguns amistosos, como na derrota de 1 a 0 para o Brasil no final do ano, decepciona pela falta de criatividade. A esperança fica por conta do veterano centroavante Hugo Sanchez, que durante anos brilhou no Real Madrid, e do atacante Zaguinho, brasileiro naturalizado mexicano. O goleiro Jorge Campos, com estilo ousado, e um dos destaques, mas seu desempenho oscila como o do restante do time.

GRUPO F

A Bélgica e a Holanda despontam, desde o sortelo de dezembro passado, como donas das vagas do Grupo F para a segunda fase da Copa dos Estados Unidos. As duas representações dos Países Baixos têm razoável tradição em Mundiais e possuem jogadores de nível técnico muito bom. Além disso, vão duelar com adversários teoricamente fracos, como Marrocos e Arábia Saudita.

A experiência dos últimos meses não tira o favoritismo de belgas e holandeses, mas não é suficiente para assegurar-lhes o acesso de confiança. Sobre tudo para os belgas, que passara a re-

fletir mais a respeito de sua força depois da derrota por 1 a 0 para a inexpressiva equipe de Malta, em amistoso disputado em fevereiro. O técnico Paul Van Himst, ex-jogador da seleção, recebeu críticas e dividiu opiniões, e decidiu dedicar tempo maior à observação do desempenho de seus titulares.

Himst não ficou imune a restrições até de seus jogadores. O brasileiro Oliveira, que se naturalizou belga há alguns anos, apontou falhas na preparação tática do time. Agora, o goleador do Cagliari corre o risco de ser "esquecido" para compor o grupo de 22 atletas que irá para os EUA. Para tornar a missão do treinador mais complicada, o experiente Grun sofreu contusão séria nos ligamentos do joelho. A Bélgica, que já esteve em oito mundiais e teve como melhor colocação o 4º lugar no México, em 86, tem pelo menos a certeza de que poderá brilhar no gol, ainda defendido por Preud'Homme, várias vezes escolhido como melhor da Europa em sua posição.

A Holanda vive fase relativamente estável, se ser brilhante. O técnico Dick Advocaat, mesmo não contando com a simpatia irrestida da maioria de seus jogadores, tem pronto o plano de ação até a Copa. A grande baixa dos holandeses é o centroavante Marco Van Basten, que não con-

segue superar problemas no tornozelo direito, operado três vezes, e está definitivamente afastado.

Em compensação, Ruud Gullit mostra-se cada vez mais interessado em disputar sua segunda Copa. A boa campanha na Sampdoria, depois de vários anos de Milan - em que alterou fases de primorosas com períodos de incerteza e de contusões -, fez com que recuperasse o prazer de jogar futebol e até se dispusesse a repensar a decisão de não atender mais a convocações para a Seleção. Frank Rijkaard também parece animado para retornar ao time.

A equipe holandesa pretende apagar de vez a imagem de possuir talentos de primeira grandeza, que não conseguem brilhar em competições mais difíceis. A esperança é de que jogadores como Wouters, Koeman, Bergkamp, que estão entre os melhores do mundo, apresente comportamento eficiente, que torne o time mais competitivo do que na Copa de 90, em que o time terminou em 15º lugar. A Holanda deixou dúvidas em relação a esse objetivo na vitória de 1 a 0 diante da Escócia, em março passado. Advocaat garante que sua seleção mostrará, nos Estados Unidos, futebol que fará lembrar a fase da "Laranja Mecânica", que levou a Holanda ao vice-campeonato nos Mundiais de 74 e de 78.

A Arábia Saudita, dirigida pelo holandês Leo Bekkanher (responsável pelo time de seu país na Copa da Itália), ficará satisfeita se não sofrer derrotas embaraçosas. O time estréia em Mundiais e garantiu a classificação sob o comando do brasileiro Candinho, demitido uma partida antes da final das eliminatórias na Ásia por se desentender com um príncipe. O time procura dosar o toque de bola aprendido com os brasileiros com a marcação rígida transmitida pelos europeus. Pouco tempo atrás, dobrou a China por 1 a 0.

O time de Marrocos, que vai para sua terceira Copa - esteve no México, em 70 e em 86 -, que se prepara de maneira discretíssima. Uma vitória de 2 a 1 em amistoso contra Luxemburgo mostrou ao treinador Amir Blinda que não há muito o que esperar. Garra e aplicação tática são suas melhores características, que supram a falta de técnica mais apurada.

FASE DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO A

País	Pontos
EUA	□□□□□□□□
Suíça	□□□□□□□□
Colômbia	□□□□□□□□
Romênia	□□□□□□□□

JOGOS

18/6 - Los Angeles
Colômbia □ x □ Romênia

18/6 - Detroit
EUA □ x □ Suíça

22/6 - Los Angeles
EUA □ x □ Colômbia

22/6 - Detroit
Suíça □ x □ Romênia

26/6 - Los Angeles
EUA □ x □ Romênia

26/6 - San Francisco
Suíça □ x □ Colômbia

GRUPO B

País	Pontos
Brasil	□□□□□□□□
Rússia	□□□□□□□□
Camarões	□□□□□□□□
Suécia	□□□□□□□□

JOGOS

19/6 - Los Angeles
Camarões □ x □ Suécia

20/6 - San Francisco
Brasil □ x □ Rússia

24/6 - San Francisco
Brasil □ x □ Camarões

24/6 - Detroit
Suécia □ x □ Rússia

28/6 - San Francisco
Rússia □ x □ Camarões

28/6 - Detroit
Brasil □ x □ Suécia

GRUPO C

País	Pontos
Alemanha	□□□□□□□□
Bolívia	□□□□□□□□
Espanha	□□□□□□□□
Coreia do Sul	□□□□□□□□

JOGOS

17/6 - Chicago
Alemanha □ x □ Bolívia

17/6 - Dallas
Espanha □ x □ Coreia do Sul

21/6 - Chicago
Alemanha □ x □ Espanha

23/6 - Boston
Coreia do Sul □ x □ Bolívia

27/6 - Chicago
Bolívia □ x □ Espanha

27/6 - Dallas
Alemanha □ x □ Coreia do Sul

FASE DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO D

País	Pontos
Argentina	□□□□□□□□
Grécia	□□□□□□□□
Nigéria	□□□□□□□□
Bulgária	□□□□□□□□

JOGOS

21/6 - Boston
Argentina □ x □ Grécia

21/6 - Dallas
Nigéria □ x □ Bulgária

25/6 - Boston
Argentina □ x □ Nigéria

26/6 - Chicago
Bulgária □ x □ Grécia

30/6 - Boston
Grécia □ x □ Nigéria

30/6 - Dallas
Argentina □ x □ Bulgária

GRUPO E

País	Pontos
Itália	□□□□□□□□
Irlanda	□□□□□□□□
Noruega	□□□□□□□□
México	□□□□□□□□

JOGOS

18/6 - Nova York
Itália □ x □ Irlanda

19/6 - Washington
Noruega □ x □ México

23/6 - Nova York
Itália □ x □ Noruega

24/6 - Orlando
México □ x □ Irlanda

28/6 - Nova York
Irlanda □ x □ Noruega

28/6 - Washington
Itália □ x □ México

GRUPO F

País	Pontos
Bélgica	□□□□□□□□
Marrocos	□□□□□□□□
Holanda	□□□□□□□□
Arábia Saudita	□□□□□□□□

JOGOS

19/6 - Orlando
Bélgica □ x □ Marrocos

20/6 - Washington
Holanda □ x □ Ar. Saudita

25/6 - Nova York
Ar. Saudita □ x □ Marrocos

25/6 - Orlando
Bélgica □ x □ Holanda

29/6 - Orlando
Marrocos □ x □ Holanda

29/6 - Washington
Bélgica □ x □ Ar. Saudita